



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA  
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
BACHARELADO EM FILOSOFIA  
(reestruturação curricular)**

**Pelotas 2017**

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nome do Curso: **BACHARELADO EM FILOSOFIA**

Criado em: **Setembro de 2005, tendo vigência a partir do primeiro semestre de 2006.**

Vagas oferecidas: **40 + 4 (SISU + PAVE)**

Habilitação: **Bacharel em Filosofia**

Turno de Funcionamento: **Noturno**

Modalidade: **presencial** (com percentual de menos de 20% na modalidade a distância)

Duração: Duração: **4 anos (tempo mínimo) e 7 anos (tempo máximo)**

Total de horas: **3362 (hora/aula) – 2802 (hora/relógio)**

Forma de ingresso: **anual**

**Conforme resolução nº 15 de 07 de julho de maio de 2015**

**Conforme resolução nº 05 de 11 e fevereiro de 2016**

### **Endereço:**

Rua Gomes Carneiro, 154 • Centro

CEP 96010-610 • Pelotas - RS

### **Contatos:**

**Coordenador:** Prof. Dr. Pedro Gilberto da Silva Leite Junior

**Chefe do Departamento de Filosofia:** Prof. Dr. Manoel Luís Cardoso Vasconcellos

**Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP):** Prof. Dr. João Francisco Nascimento Hobuss

**Servidor Técnico Administrativo:** Juliano Melo

**Reitor:** Pedro Rodrigues Curi Hallal

Fone: (53) 3921-1401

FAX: (53) 3921-1268

e-mail: [filosofia@ufpel.edu.br](mailto:filosofia@ufpel.edu.br)

## SUMÁRIO

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL -----	4
2. APRESENTAÇÃO -----	6
3. OBJETIVOS -----	7
4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES -----	8
5. PERFIL DO EGRESSO -----	8
6. ESTRUTURA CURRICULAR -----	9
7. CORPO DOCENTE -----	21
8. AVALIAÇÃO -----	23
9. TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULOS E EQUIVALÊNCIAS -----	26
10. INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO -----	27
11. RECURSOS -----	28
12. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO -----	29
13. ESTÁGIOS NÃO-CURRICULARES (NÃO-OBRIGATÓRIOS) -----	29
14. BIBLIOGRAFIA -----	29
ANEXO I: Regulamento do Núcleo Docente e Estruturante -----	31
CARACTERIZAÇÕES DAS DISCIPLINAS -----	33

## **1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.**

Tendo por missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e o progresso da sociedade, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sempre atenta para o crescimento e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como para as demandas de nossa cidade e região, vem apostando no crescimento e busca de excelência nas áreas em que atua.

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a UFPel foi criada, em 1969, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à Universidade Federal de Pelotas, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), que até o ano de 2010 esteve sob os cuidados da universidade, mas agora se encontra vinculado ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento de nossa região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, a importante contribuição na formação da Universidade.

Foram também relevantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Estrutura essa que, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

De lá para cá, buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desde a sua adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.

Atualmente a Universidade conta com quatro campi: Campus Capão do Leão, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte também da estrutura atual da UFPel diversas unidades dispersas. Dentre elas, estão a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o Serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEc), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física (ESEF), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

Atualmente são disponibilizados pela Instituição 98 cursos de Graduação presenciais, 19 cursos de doutorado, 41 cursos de mestrado, 17 cursos de especialização, nove programas de residência médica e quatro residências multiprofissionais. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do programa do governo federal “Universidade Aberta do Brasil (UAB)”, promovendo a modalidade de ensino de educação a distância, o que possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior. Juntamente com os conselhos locais de municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a UFPel coordena 42 polos propostos, oferecendo, assim, cinco cursos nesse formato.

Na área da pesquisa, estão em andamento 1.272 projetos, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento. Ademais, observa-se a existência de 203 grupos de pesquisa devidamente certificados pela UFPel/CNPq.

Em números de recursos humanos a UFPel conta, atualmente, com: Discentes de Graduação | 19.623

## 2. APRESENTAÇÃO

O Curso de Filosofia – inicialmente Licenciatura ‘Plena’ em Filosofia – foi criado em agosto de 1984, começando a funcionar em março de 1985, com uma matrícula de 40 alunos e duração do curso prevista para oito semestres.

A criação do Curso de Filosofia articulou-se ao fato de que a UFPel apresentava uma diversidade de cursos de graduação, todos eles inseridos no âmbito comunitário, contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural da região. Com o Curso de Filosofia visava-se proporcionar uma concepção unitária e articulada do saber, para promover uma compreensão mais profunda da problemática do Homem e de sua inserção na realidade histórica.

A criação do **Curso de Bacharelado** em Filosofia, com vigência a partir do primeiro semestre de 2006, veio reforçar as metas acima mencionadas. O objetivo principal do curso sempre foi formar pesquisadores de filosofia, capacitados a enfrentar com sucesso os desafios de sua futura vida profissional. Visa-se, com isso, a uma atitude investigativa e crítica, através do desenvolvimento da capacidade de compreender, analisar e interpretar as principais questões filosóficas.

Com as transformações ocorridas nos últimos anos no Brasil e no mundo, fez-se necessário construir um novo projeto pedagógico e uma nova matriz curricular, que permitam uma intervenção e uma reflexão crítica sobre a realidade cultural em que a universidade, os alunos e os professores estão inseridos, no caso, no âmbito do Bacharelado em Filosofia. Apesar de na última avaliação do ENADE, tanto a nota do Curso, quanto seu CPC tenha sido quatro (4), quer-se sempre melhorar e aprimorar as relações de ensino e aprendizagem voltadas a excelência, sobretudo, na pesquisa na área de Filosofia. Também, faz-se necessário relembrar, aqui, o empenho do Curso de Filosofia em participar da elaboração e implantação do PAVE – Programa de Avaliação da Vida Escolar (CES-UFPel), no qual a filosofia pode contribuir para a construção de conhecimentos significativos e para a reflexão acerca das questões éticas de nossa época.

Em consonância com os eixos norteadores do Projeto Pedagógico da UFPel, e com o Parecer CNE/CES 492/2001, o qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Filosofia, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia tem como princípios:

- O compromisso do curso com os interesses coletivos, com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, na tradição de defesa e fomento dos direitos humanos;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em que a produção do conhecimento esteja ligada ao agir autônomo e político;
- Integração entre o ensino de graduação e pós-graduação. O Programa de Pós-graduação em Filosofia, em funcionamento desde o ano de 2008, tem como área de concentração Ética e Filosofia Política e, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão oferece aos discentes possibilidades de integração das mesmas com sua formação na graduação, tanto em nível de MESTRADO, quanto de DOUTORADO, aprovado pela CAPES, e que inicia suas turmas em 2015/1.
- O caráter multidirecional e interativo do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento das práticas de investigação, o acolhimento da diversidade e o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- A compreensão da figura do professor/pesquisador como fundamental na aplicação de metodologias e de recursos inovadores na relação de ensino e aprendizagem, inclusive das novas tecnologias de informação e de comunicação.

### **3. OBJETIVOS**

#### **GERAL**

O objetivo principal do curso é formar pesquisadores na área de filosofia, capacitados a enfrentar com sucesso os desafios de sua futura vida profissional. Visa-se, com isso, o desenvolvimento da capacidade de compreender, analisar e interpretar as principais questões filosóficas, no âmbito intelectual que caracteriza a formação na área, e poder discutir, também, aspectos da realidade a partir delas.

#### **ESPECÍFICOS**

- Propiciar conhecimento teórico geral sobre a Filosofia, sua história, períodos principais, escolas, tendências e respectivos expoentes (conhecer sobre filosofia);
- Caracterizar e aprofundar o conhecimento em torno dos problemas filosóficos fundamentais, pertencentes ao mundo prático e cotidiano e as perspectivas possíveis de interpretação (capacidade de aplicar a metodologia filosófica aos mais diversos temas);
- Capacitar o formando através dos conhecimentos metodológicos a atuar como pesquisador na área da filosofia;
- Contribuir para a capacitação na leitura de textos em língua estrangeira, compatíveis com as escolas principais da Filosofia.

#### **4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Pretende-se que os bacharéis em Filosofia, uma vez formados, possam agregar as seguintes habilidades e competências:

- Capacidade para desenvolver a análise, interpretação e comentário dos principais textos filosóficos, com o rigor e a clareza da metodologia da pesquisa filosófica;
- Desenvolvimento da capacidade de formular problemas filosóficos e de buscar respostas a eles nas diversas áreas da Filosofia, mantendo aberto o diálogo com as diversas tendências filosóficas atuais;
- Capacitação para estabelecer o diálogo entre as diversas correntes filosóficas;
- Capacidade de articulação das questões filosóficas com as diferentes esferas da ciência, da arte, da política e da cultura;
- Capacidade de integrar a reflexão e a *praxis* filosófica com o fomento da cidadania, da ética e dos direitos humanos;
- Reconhecimento da importância das questões acerca do sentido da existência humana e do enraizamento da filosofia no meio social, histórico e cultural.

#### **5. PERFIL DO EGRESSO**

O aluno de Bacharelado em Filosofia, na perspectiva de seus formadores, os professores do Departamento de Filosofia da UFpel, deverá obter uma sólida formação de História da Filosofia, que lhe possibilite desenvolver a capacidade de compreender,

analisar e interpretar os principais temas, questões e sistemas filosóficos, e de refletir criticamente acerca da realidade sociocultural em que se insere.

O egresso deverá desenvolver com competência a pesquisa filosófica, a partir do rigor da análise e da interpretação dos textos filosóficos relevantes, e ter a capacidade de refletir sobre a própria prática investigativa, podendo e devendo contribuir não apenas em sua própria área de atuação, mas, também, no debate trans e interdisciplinar com as demais áreas do conhecimento com as quais a Filosofia dialoga.

## **6. ESTRUTURA CURRICULAR**

### **Dimensões formativas**

A formação proporcionada pelo Curso de Bacharelado em Filosofia abrangerá três dimensões: a) formação específica; b) formação complementar e; c) formação livre.

Compõe o núcleo da **formação específica** as disciplinas elementares do curso, de caráter obrigatório, bem como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dividido em duas disciplinas, TCC I (projeto) e TCC II (monografia, desenvolvimento e apresentação pública – defesa).

A **formação complementar**, que envolve fundamentalmente atividades ligadas tanto ao ensino, através das disciplinas optativas cursadas, quanto a atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, perfazendo um total de até 400 Horas, deverão se distribuídas equitativamente entre as três áreas, isto é, ensino, pesquisa e extensão. Caso o discente tenha excedido as 400 Horas previstas, poderá aproveitar as horas excedentes para completar o percentual da formação livre.

A **formação livre** compreenderá tanto as disciplinas optativas do curso, caso os (as) estudantes desejem cumprir a referida carga horária realizando disciplinas optativas no âmbito dos Cursos de Filosofia, Bacharelado, Licenciatura e/ou Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância, quanto em disciplinas optativas oferecidas por outros cursos da UFPEL, presentes no banco de disciplinas da instituição, quanto em disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, devidamente credenciadas, cujos documentos atendam os dispositivos do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPEL (Artigo 30, § 2º).

Para otimizar os recursos e as possibilidades, bem como estabelecer dispositivos para orientar a formação complementar e livre, será composta uma comissão por três (3) docentes do curso, indicada pela Coordenação do Colegiado em Filosofia, e com periodicidade de dois anos, renováveis por mais dois.

Em consonância com a Portaria 4059/2004/MEC, o curso prevê a possibilidade de até vinte por cento (20%) da carga horária das disciplinas poderem ser oferecidas através de atividades na modalidade à distância ou semipresencial, atrelado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, atendendo aos dispositivos do referido documento, no que se refere à avaliação, que deverá ser necessariamente presencial.

### **Formação Específica**

O Curso de Bacharelado em Filosofia da Universidade Federal de Pelotas forma Bacharéis em Filosofia. A partir das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia CNE/CES 492/2001, os conteúdos básicos do curso de graduação em Filosofia possibilitam uma formação sólida em termos de conteúdo e de qualidade da produção e da construção dos conhecimentos, no que se refere à **História da Filosofia** e às principais questões e áreas de conhecimento: **Ética, Política, Lógica, Teoria do Conhecimento, Filosofia da Linguagem, Estética, Epistemologia, Filosofia da Religião e Metafísica.**

Os temas desenvolvidos, sempre atentando para a perspectiva interdisciplinar, visam fundamentalmente a formação do pesquisador. Tais conteúdos têm um significado que transcende a divisão das disciplinas filosóficas, o que permite uma articulação interdisciplinar entre a filosofia e as produções científicas, artísticas e culturais.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** também se caracteriza como obrigatório no Curso de Bacharelado em Filosofia. Nele, o futuro bacharel prepara-se para desenvolver uma pesquisa relacionada a um dos temas/problemas desenvolvidos ao longo do Curso nas diferentes disciplinas. Primeiramente, em TCC I, a pesquisa é orientada de modo a que cada acadêmico (a) possa construir um projeto de pesquisa, que deverá conter todos os itens previstos em projetos dessa natureza e manifestos nas exigências e regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas técnicas), e deve ser aprovado pelo professor responsável pela disciplina, bem como pelo orientador compatível com a

área/tema/problema proposto pelos (as) acadêmicos (as), escolhidos pelos (as) mesmos (as) mediante aceite formal ao início do semestre.

No TCC II, no último semestre do Curso, os (as) acadêmicos (as) desenvolverão o que foi previsto em projeto e produzirão uma monografia (compatível com as exigências formais para esse tipo de produção, a saber, que contenha problema de pesquisa, desenvolvimento argumentativo e conclusão, e apresente extensão também compatível com trabalhos monográficos, entre 30 e 50 páginas), e a defenderão, em banca composta por três professores do Departamento de Filosofia da UFPel, ou convidados de outros departamentos, em sessão pública.

Para contemplar aspectos previstos em Lei foi ofertada uma disciplina denominada **Filosofia Cultura e Sustentabilidade**, apesar de estarem voltados, sobretudo, para a formação de professores, e após amplo estudo e debate, resolveu-se oferecer uma disciplina de **caráter sintetizador**, a ser chamada **Filosofia, Cultura e Sustentabilidade (FCS)**, de modo a abarcar, mesmo no âmbito do Bacharelado, e discutindo a partir de pontos de vista filosóficos, o que se pede em:

- a) Resolução 01, MEC/CNE/CP, de 17/06/2004, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira;
- b) Resolução 01, MEC/CNE,CP, de 30/5/2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- c) Resolução 02, MEC/CNE/CP, de 15/6/2012, que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental, o Decreto 4281, de 25/06/2012, que Regulamenta a Lei 9795, de 27/04/1999, a qual estabelece uma política nacional para a Educação Ambiental.

Em relação aos Itens (a) e (b), o cumprimento das respectivas resoluções pode ser realizado de maneira disciplinar, e, desse modo, optou-se por tematizar os respectivos assuntos a partir de diferentes visões filosóficas, o que, ao ver dos docentes do Departamento de Filosofia, qualifica o debate e contribui á formação dos futuros bacharéis. No que diz respeito, particularmente, ao Item (b), é claro que a questão dos Direitos Humanos perpassa várias disciplinas do Curso, pois está presente em diferentes períodos filosóficos e é tratada em diferentes ângulos e perspectivas. Nesse quesito, FCS cumpre papel sintetizador.

Já em relação à educação Ambiental, a lei 9795, em seu artigo décimo, parágrafo 1º, determina que o conteúdo ambiental não deva ser inserido como ‘disciplina específica’, mas diluído na formação. Sendo assim, após discussão, foi proposto que área de Ética, em suas disciplinas I e II, introduzisse o debate sobre a questão ambiental e ecológica, e realizasse as ‘pontes’ com as demais áreas de conhecimento. Tomadas as coisas desse modo, FCS também, nesse caso, aparece como disciplina sintetizadora.

### **Formação Complementar**

Compreendendo as Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Filosofia (atividades acadêmico-científico-culturais), em conformidade com a normatização geral da UFPel e com a Resolução CNE/CP nº 2 de 18 junho de 2007, perfazem um total de 450 horas, incluindo as atividades abaixo elencadas. Tais atividades integralizarão a estrutura curricular, e serão computadas pelo número de horas, levando em consideração a proporcionalidade entre ensino, pesquisa e extensão, com código a ser fornecido pelo CRA – Coordenadoria de Registros Acadêmicos. É atribuição do Colegiado do Curso de Filosofia avaliar se as atividades realizadas pelo aluno cumprem as exigências estabelecidas, assim como enviar ao CRA a carga horária cursada pelo aluno. As Atividades Curriculares Complementares (ACC) deverão ser realizadas ao longo do curso (e só poderão ser contadas a partir do ingresso do acadêmico no Curso), respeitando o limite máximo de horas em cada área (vide tabela baixo). Com isso, visa-se o fomento da indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão, bem como atender ao princípio da flexibilização curricular.

Para otimizar os recursos e as possibilidades, bem como estabelecer dispositivos para orientar a formação complementar e livre, será composta uma **comissão** por docentes do curso, em número de três, e com a presença do Coordenador do Colegiado.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC): 450 horas/relógio**

<i>ÁREAS</i>	<i>ATIVIDADES</i>	<b>No. MÁXIMO DE HORAS</b>
<b>Ensino</b>	Participação em seminários, disciplinas optativas, minicursos.	<b>150 Horas</b>
<b>Pesquisa</b>	Apresentação de trabalhos, oficinas, seminários, comunicações ou similares. Participação em colóquios, simpósios, congressos, jornadas e grupos de estudo.  Publicação de artigos de filosofia em jornais ou revistas, representação estudantil em órgãos colegiados, recebimento de premiação/distinção, produção de material didático, etc.	<b>150 Horas</b>
<b>Extensão</b>	Participação em programas de monitoria, programa de educação tutorial – PET (com bolsista ou como voluntário) e outras atividades de extensão previstas em projetos reconhecidos pela UFPEL ou em parceria com a instituição.  Participação em cursos de língua estrangeira, de informática ou outros, desde que cumpridos em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, ou em cursos de idiomas e informática habilitados nacionalmente à formação respectiva, na qualidade de ouvintes; realização de viagens de estudos, etc.	<b>150 Horas</b>

**Formação Livre ou opcional**

Conforme o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL, “é considerada Formação Livre ou Opcional, atendendo ao princípio de flexibilização, toda e qualquer atividade curricular cursada pelo discente, no seu percurso acadêmico individualizado, que seja ofertada pela própria Instituição ou por outra IES, até o limite de 20% da carga horária total do curso” (Artigo 40, § 3º).

Essa formação será administrada por cada acadêmico (a) em consonância com o Colegiado dos Cursos de Filosofia, e compreenderá aquelas disciplinas que porventura venha a escolher entre as disciplinas constantes nos diferentes cursos de graduação da

UFPEL, assim como, se for de seu interesse, poderá realizar a formação livre com créditos presentes no rol de disciplinas **optativas** dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, bem como no rol das disciplinas optativas oferecidas no Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância da UFpel. Estão previstos na matriz curricular do Curso de Bacharelado em Filosofia dez (10) ‘espaços’ destinados à Formação Livre, perfazendo um total de **680 horas** reservadas às disciplinas optativas, que, de modo usual, serão ofertadas em seus correspondentes semestres, caso os (as) acadêmicos (as) optem cursá-las nos cursos de Filosofia da UFpel, bem como nas demais prerrogativas previstas em lei.

Neste percurso o discente contará com o apoio de uma Comissão responsável pela orientação e acompanhamento da Formação Livre ou opcional, composta por membros do corpo docente do curso, no número de três, com mandato de dois anos, com possibilidade de recondução por mais dois anos.

### **DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA**

Ofertadas pelo Curso de Bacharelado em Filosofia aos (às) estudantes interessados (as), regularmente, de modo que possam efetuar a formação livre no Curso de Bacharelado e/ou Licenciatura em Filosofia, se assim o desejarem.

São elas:

- 1) Seminário de Filosofia da Linguagem
- 2) Seminário de Filosofia Política
- 3) Seminário de Ética
- 4) Seminário de Problemas da Metafísica
- 5) Seminário de Filosofia e Educação
- 6) Seminário de Estética
- 7) Seminário de Filosofia da Ciência
- 8) Seminário de Temas de Filosofia Geral
- 9) Seminário de Filosofia da Mente
- 10) Seminário de Filosofia da Religião

A oferta das disciplinas optativas obedecerá às necessidades curriculares (previstas no Desenho Curricular, abaixo), e discutidas antecipadamente em cada semestre anterior às ofertas, em Colegiado, quando se escolherão quais Seminários serão oferecidos e em qual semestre correspondente serão executados (bem como qual a temática a ser abordada em cada um deles, visto que a ideia dos Seminários é possuírem ementa bem geral, de modo a propiciarem ampla discussão naquela área de investigação).

De modo que a oferta não prejudique, por exemplo, um acadêmico que queira cursar, durante os oito semestres do curso de Licenciatura em Filosofia, mais de um Seminário de Ética (pois o sistema acusa que a disciplina já foi cursada), solicitaremos que sejam indicados no COBALTO diferentes Seminários para cada área, a saber, Seminários de Ética I, II, III, IV, V, os quais apenas serão variação do geral 'Seminário de Ética'.

Destaca-se o oferecimento da disciplina Linguagem Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina optativa para os cursos de Bacharelado de acordo com o que prevê o Decreto 5.626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436 de abril de 2002.

## **ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

São atividades desenvolvidas em consonância com a Portaria 4059/2004/MEC, que prevê a possibilidade de que até vinte por cento (20%) da carga horária total do curso possa ser oferecida por meio de atividades na modalidade a distância ou semipresencial. Essas atividades, no Curso de Bacharelado em Filosofia, serão desenvolvidas mediante a utilização de recursos advindos das Tecnologias de Informação e Comunicação disponíveis na UFPEL, os quais atendem aos dispositivos do referido documento citado acima, sobretudo em parceria com o Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância, criado no Departamento de Filosofia da UFPEL no ano de 2014, e que agora se encontra em seu terceiro semestre de atividades.

No quadro abaixo, as disciplinas que terão parte de suas atividades desenvolvidas com atividades não presenciais estão marcadas com um asterisco (\*), a saber, as **Histórias da Filosofia**, compostas de seis créditos, sendo dois deles na modalidade não presencial.

Assim, aproveitando a experiência de alguns professores do Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância (UFPEL), primeiramente, já em 2015, serão realizadas:

- a) palestras: relatos de experiências acerca planejamento de atividades não presenciais;
- b) Oficinas pedagógicas: uso e adequação de ferramentas de ensino-aprendizagem, avaliação, etc.;
- c) Oficinas tecnológicas: convite de pessoal treinado no ensino a distância para capacitação do uso do AVA institucional (ambiente virtual de aprendizagem);

São objetivos das atividades não presenciais:

- a) aprofundamento de conteúdos vistos em sala de aula, ou orientação de atividades de complementação de conteúdos (por exemplo, no caso das Histórias da Filosofia, como são bastante numerosos os autores em cada um dos respectivos períodos, alguns deles, que acabam sendo deixados de lado nas atividades presenciais, podem ser retomados em atividades não presenciais);
- b) promover atividades de pesquisa nas diferentes áreas da Filosofia, de modo a capacitar os (as) estudantes com a complementação e o aprofundamento de questões cruciais da História da Filosofia e seus problemas;
- c) Promover atividades em grupos, criando a noção de redes de cooperação no âmbito da formação acadêmica;
- d) Desenvolver projetos e ensino, pesquisa e extensão, superando a formação unicamente disciplinar;
- e) Estimular e proporcionar leituras orientadas.

Todas as atividades não presenciais deverão constar de três momentos: **planejamento, execução e avaliação** (com correspondente reflexão sobre as ações). A avaliação, por sua vez, acorde com os critérios institucionais, deverá ocorrer presencialmente. Todos os três momentos deverão estar previstos e explicados nos Planos de Curso das disciplinas-alvo.

São consideradas atividades não presenciais:

- a) Leituras orientadas;

- b) Planejamento e execução, durante a vigência da disciplina correspondente, de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- c) Atividades de leitura em grupos e preparação de seminários (presenciais ou a distância);
- d) Cursos de capacitação de diferentes naturezas, desde que compatíveis com os conteúdos das disciplinas-alvo, e aprovados em Colegiado de Curso;
- e) Outros afins, desde que aprovados em Colegiado de Curso.

Obviamente, para cada uma dessas atividades, está disponível o **AVA (ambiente virtual de aprendizagem) institucional**, por meio do qual poderão ser realizados Fóruns, interações com os professores das disciplinas, exercícios *on line*, organização e publicação de materiais, trabalhos por projetos, chats, etc. Aqueles (as) acadêmicos (as) que não tiverem acesso aos ambiente virtuais fora do espaço institucional, poderão utilizar o laboratório do Curso de Filosofia na Modalidade a Distância e o laboratório de informática do Prédio das Ciências Humanas, ambos localizados à Rua Alberto Rosa, número 154.

## DESENHO CURRICULAR

No desenho curricular, abaixo, primeiramente apresentaremos a carga horária das disciplinas, bem como a totalização de horas em cada semestre e a totalização de horas do curso em horas/aula, para, após, convertermos essas horas em horas/relógio, conforme tabela a seguir (H/A: horas/aula; HR: horas/relógio).

SEMESTRE /Disciplinas	Créditos/ Carga Horária
<b>1º Semestre</b>	
História da Filosofia Antiga	6CR./ 102HA (*)
Introdução à Filosofia	4CR./ 68HA
Análise e redação de textos filosóficos	4CR./ 68HA
Fundamentos de Sociologia	4CR./ 68HA
<b>Carga Horária Total do Semestre:</b>	<b>306 H/A</b>

<b>2° Semestre</b>	
Lógica I	4CR. / 68HA
História da Filosofia Medieval	6CR. / 102HA (*)
Espaço 1	-----
Seminário de Filosofia Antiga – (SFA)	4CR. / 68HA
Espaço 2	-----
Carga Horária Total do Semestre	238 H/A
<b>3° Semestre</b>	
Lógica II	4CR. / 68HA
História da Filosofia Moderna	6CR. / 102HA (*)
Seminário de Filosofia Medieval- (SFMe)	4CR. / 68HA
Espaço 3	-----
Filosofia da Religião	4CR. / 68HA
Carga Horária Total do Semestre:	306 H/A
<b>4° Semestre</b>	
Teoria do Conhecimento I	4CR. / 68HA
História da Filosofia Moderna e Contemporânea	6CR. / 102HA (*)
Espaço 4	-----
Seminário de Filosofia Moderna - (SFMo)	4CR. / 68HA
Espaço 5	-----
Carga Horária Total do Semestre	238 H/A
<b>5° Semestre</b>	
História da Filosofia Contemporânea	6CR. / 102HA (*)
Seminário de Filosofia Contemporânea (SFC)	4 CR. / 68HA
Teoria do Conhecimento II	4CR. / 68HA

Espaço 6	-----
Filosofia da Ciência	4CR./68HA
Carga Horária Total do Semestre:	306 H/A
<b>6º Semestre</b>	
Ética I	4CR. / 68HA
Espaço 7	-----
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos	4CR. / 68HA
Filosofia Política I	<u>4CR. / 68HA</u>
Filosofia da Linguagem	4CR. / 68HA
Carga Horária Total do Semestre:	272 H/A
<b>7º Semestre</b>	
Espaço 8	-----
TCC I	4 CR./68 HA
Ética II	4 CR./68 HA
Espaço 9	-----
Filosofia Política II	4 CR./68 HA
Carga Horária Total do Semestre:	204 H/A
<b>8º Semestre</b>	
Ética III	4CR. / 68HA
Estética	4CR. / 68HA
TCC II	4CR. / 68HA
Filosofia, Cultura e Sustentabilidade	4 CR./68 HA
Espaço 10	-----
Carga Horária Total do Semestre:	272 H/A

<b>Formação complementar</b>	400 HORAS/A
<b>Formação Livre ou opcional</b>	680 H/A

<i>FORMAÇÃO ESPECÍFICA</i>	2142 H/A – 1785 H/R
<i>FORMAÇÃO COMPLEMENTAR</i>	450 H/R
<i>FORMAÇÃO LIVRE OU OPCIONAL</i>	680 H/A - 567 H/R
<b>TOTAL DE HORAS DO CURSO</b>	<b>2802 H/R</b>

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA TOTAL (HRS)	CARGA HORÁRIA EM H/A	PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1785	2142	63,70
Disciplinas obrigatórias	1672	2006	59,67
Trabalho de Conclusão de Curso	113	136	4,03
Estágio Curricular	----- --	----- --	----- -
FORMAÇÃO LIVRE OU OPCIONAL	567	680	20,23
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	450		16,05
CARGA HORÁRIA TOTAL	2802	3272	100

### **Observações:**

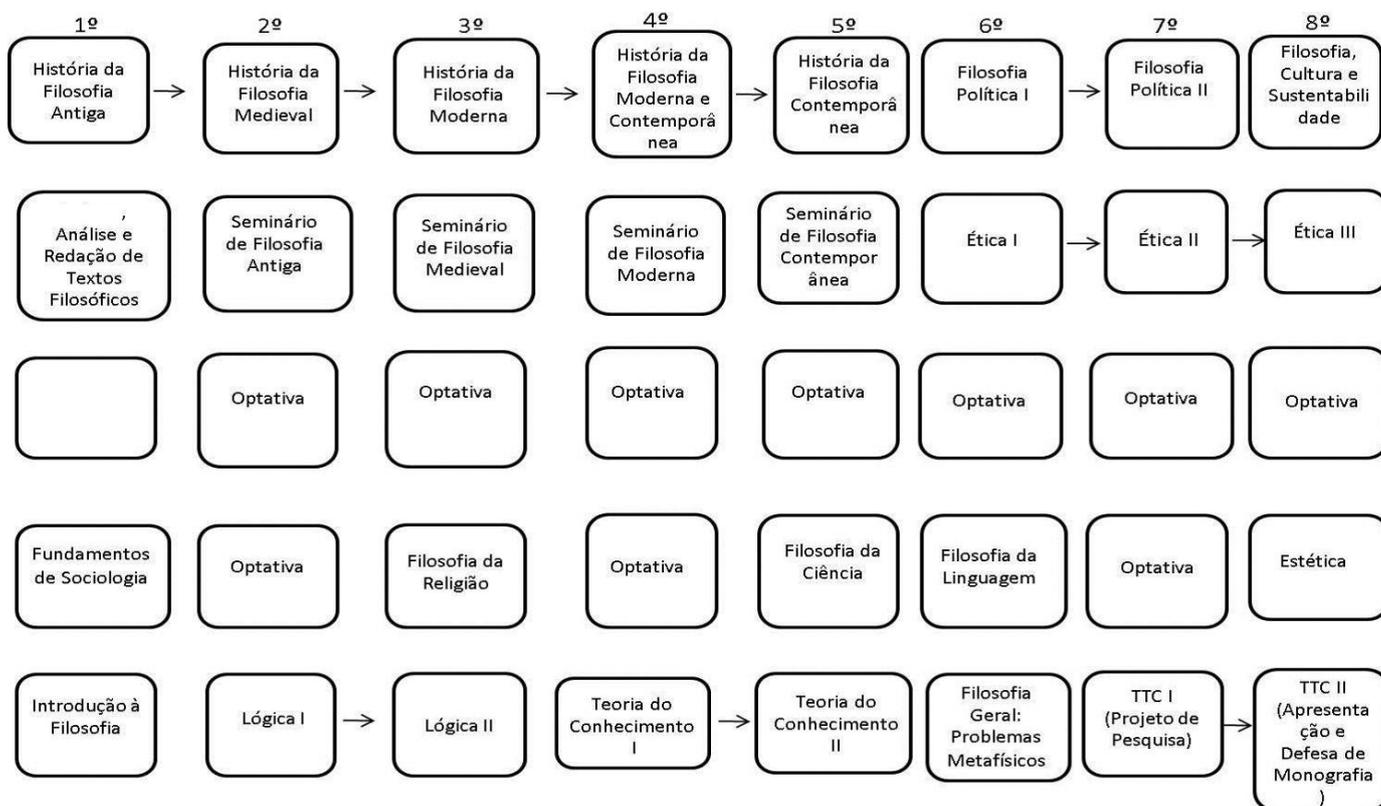
1) As disciplinas marcadas com (\*): disciplinas com 4 créditos de atividades presenciais e 2 créditos de atividades não presenciais.

2) Legenda “Espaços” (1,2,3,4,5,6, 7, 8, 9 e 10): no caso de os (as) acadêmicos (as) optarem por realizar a Formação Livre no Curso de Licenciatura em Filosofia, serão esses os semestres nos quais o Colegiado reserva um espaço em seus horários para a oferta de disciplinas optativas.

3) No Fluxograma, abaixo, indica-se quais disciplinas são pré-requisitos às demais com o sinal (→).

## FLUXOGRAMA DO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA

### Curso de Bacharelado em Filosofia



## 7. CORPO DOCENTE

Dr. Carlos Adriano Ferraz

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

MS. Carlos Alberto Miraglia

(Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul)(UFRGS)

Dr. Clademir Araldi

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP)

Dr. Cláudio Leivas

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dr. Eduardo Ferreira das Neves Filho

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Dr. João Hobuss

Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dr. Juliano Santos do Carmo

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Dr. Luis Eduardo Rubira

Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP)

Dr. Manoel Vasconcellos

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Dr. Robinson dos Santos

Doutor em Filosofia pela Universidade de Kassel – Alemanha (UniKassel)

Dr. Sérgio Strefling

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Dra. Sônia Maria Schio

Doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Flávia Carvalho Chagas

Doutora em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dr. Evandro Barbosa

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio grande do Sul (PUCRS)

Dr. Keberson Bresolin

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Dr. Pedro Gilberto da Silva Leite Júnior

Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Dra. Kelin Valeirão

Doutora em educação pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

## **8. AVALIAÇÃO**

A avaliação é um componente fundamental do processo pedagógico e compreende a participação e envolvimento de todos os atores, suas condições e possibilidades. Conforme Libâneo (1990, p. 195)

a avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos. (...) Assim, a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuições de notas.

Visando o aperfeiçoamento constante do Curso, a avaliação se dará e três níveis, respectivos ao ensino, à aprendizagem e ao curso.

### **A Avaliação do Ensino:**

Para que aquilo que é proposto neste projeto pedagógico no que se refere ao âmbito do Ensino, e para que não apenas seja concretizado com eficácia, mas também seja constantemente aperfeiçoado, entendemos que é indispensável a avaliação do ensino em suas diversas instâncias por todos os atores envolvidos no processo.

No que tange ao processo de ensino, entendemos que não somente o desempenho dos docentes envolvidos com as disciplinas que compõem o núcleo de formação básica e específica (formação propriamente filosófica) deve ser avaliado, como ocorre há três anos nos Cursos de Filosofia (avaliação organizada pela Comissão Própria de Avaliação dos

Cursos de Filosofia, e, agora, também pela Comissão de Avaliação institucional da UFPEL). Também a atuação dos docentes responsáveis pelas disciplinas que compõem o núcleo de formação complementar e livre (disciplinas de caráter interdisciplinar), bem como as disciplinas do núcleo de formação do professor será submetida à avaliação. Os critérios e instrumentos serão definidos pela Comissão Permanente de Avaliação, composta por docentes e discentes.

### **Modalidades:**

#### **a) Avaliação anual realizada pelos alunos durante o curso (individualmente)**

Objetivo da avaliação realizada pelo corpo discente: avaliar quantitativa e qualitativamente a percepção dos alunos em relação à sua própria inserção nas instâncias (turmas, colegiado, etc.) e nos processos (planejamento, ensino, avaliação, etc.) do curso. Outros elementos também serão sempre avaliados, tais como: o projeto pedagógico do curso, a atuação do colegiado do curso, as políticas de inserção na pesquisa e na extensão, a adequação da infraestrutura (gestão, biblioteca, laboratórios, salas, etc.).

**b) Avaliação semestral do processo de ensino aprendizagem:** organizada pela Comissão de Avaliação Permanente da UFPEL, agora realizada semestralmente pelo COBALTO.

### **Avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação da aprendizagem está ligada fundamentalmente a uma concepção pedagógica de formação ou, dito de outro modo, a uma visão do processo educacional. O objetivo da avaliação da aprendizagem consiste em verificar o desempenho e progresso do aluno ao longo do processo formativo, visando detectar as dificuldades e orientar a aprendizagem.

A avaliação dos alunos deverá ser feita através das seguintes formas: provas dissertativas, trabalhos monográficos e/ou seminários. As provas e trabalhos monográficos deverão ter caráter individual. Quanto aos seminários, caberá ao professor decidir se eles serão realizados individualmente ou em grupo e, que tarefas caberão a cada aluno executar. A avaliação não poderá se restringir a uma única prova e, esta não poderá

ser realizada em grupo. Na realização das provas, poderá ser permitido a consulta à fontes primárias e secundárias e, deve ser desaconselhado o uso de manuais.

Na avaliação dos alunos, o professor poderá levar em conta, também, a frequência e a participação nas aulas. Neste item, nos reportamos também ao CAPÍTULO VI, Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL, citando na íntegra o texto que normatiza a avaliação da aprendizagem.

**Art. 65** Para fins de registro do aproveitamento acadêmico do discente no histórico escolar serão considerados o desempenho acadêmico obtido e a frequência em cada atividade curricular.

**Art. 66** O desempenho acadêmico obtido será resultante do conjunto de procedimentos de avaliação, respeitado o disposto no projeto pedagógico do curso.

§ 1º Os procedimentos, os instrumentos e os critérios de análise para aferição do desempenho de avaliação das atividades curriculares serão propostos pelo docente e referendados no plano de trabalho aprovado pelo Colegiado de Curso.

§ 2º O controle de frequência é atribuição do docente responsável pela atividade curricular, com o acompanhamento da Unidade Acadêmica.

§ 3º A aprovação na atividade curricular se dará quando o acadêmico obtiver, no conjunto das avaliações, desempenho satisfatório segundo o disposto no projeto pedagógico do curso.

**Art. 67** Para fins de avaliação da aprendizagem caberá ao docente:

I - apresentar à sua turma, no início do período letivo, os instrumentos, os critérios e os conceitos de avaliação da aprendizagem, conforme o plano de ensino;

II - discutir os resultados de cada avaliação parcial com a turma, garantindo que esse procedimento se dê antes do próximo processo avaliativo.

III - fazer o registro eletrônico do desempenho acadêmico obtido, de acordo com as orientações da Diretoria de Registros Acadêmicos, em conformidade com os prazos estipulados no calendário acadêmico.

Parágrafo único – Para efeito do inciso III, a validade do registro eletrônico se dará a partir do recebimento do respectivo relatório, pela Diretoria de Registros Acadêmicos, devidamente assinado pelo(s) seu(s) responsável(s).

### **Avaliação do Curso:**

O Curso de Filosofia realizará periodicamente *Reuniões Pedagógicas* para avaliar o andamento das atividades de ensino-aprendizagem, e para avaliar a consecução da proposta curricular vigente. O Coordenador do Colegiado do Curso de Filosofia é o responsável pela convocação e coordenação das reuniões. Para o envolvimento dos discentes na avaliação das disciplinas cursadas e de seu percurso formativo existe uma Comissão Permanente de Avaliação (CPA), composta por representantes do corpo docente e discente, a qual está encarregada de propor e aplicar os instrumentos, bem como da apresentação e socialização dos resultados.

Como parte integrante do processo educativo, a avaliação deve proporcionar uma análise dos resultados já alcançados no curso, bem como diagnosticar as carências e limitações do próprio Projeto Pedagógico. A avaliação deve fornecer subsídios para o trabalho dos formadores, tendo em vista a autonomia dos futuros professores no processo de ensino-aprendizagem. Para atingir essa meta, a avaliação proposta pelo Curso de Filosofia necessita ter conexão com a Avaliação Institucional da UFPel.

### **9. TRANSIÇÃO ENTRE CURRÍCULOS E EQUIVALÊNCIAS**

Para que haja uma transição justa entre currículos, o vigente e a nova proposta propõe-se o seguinte escalonamento. Ler como: (\_N): novo currículo, e (\_A): antigo currículo.

2016/1: 1N, 3A, 5A, 7A

2016/2: 2N, 4A, 6A, 8A

2017/1: 1N, 3N, 5A, 7A

2017/2: 2N, 4N, 6A, 8A

2018/1: 1N, 3N, 5N, 7A

2018/2: 2N, 4N, 6N, 8A

2019/2: todos (as) os (as) acadêmicos (as) no currículo novo.

Para aqueles (as) que, porventura, necessitarem realizar uma disciplina extinta, ainda na matriz curricular antiga, indica-se as equivalências correspondentes:

<b>Disciplinas em Extinção</b>	<b>Disciplinas equivalentes</b>
Metodologia e Prática da Pesquisa em Filosofia	Análise e interpretação de textos filosóficos.
Seminário de História da Filosofia Antiga	Seminário de Filosofia Antiga
Seminário de História da Filosofia Medieval	Seminário de Filosofia Medieval
Seminário de História da Filosofia Moderna	Seminário de Filosofia Moderna
Seminário de História da Filosofia Contemporânea	Seminário de Filosofia Contemporânea

As demais disciplinas, embora com conteúdos alterados, mantêm o mínimo de 75% para aproveitamentos com as equivalentes em nomenclatura.

## **10. INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO**

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Filosofia da UFPel está alicerçado na história institucional de seu Departamento de Filosofia. Desde 1984, o departamento manteve um curso de Graduação em Filosofia (Licenciatura) durante muitos anos, e atualmente possui uma licenciatura e um bacharelado.

A partir de 1997, implantou a pós-graduação *lato sensu* com o curso de especialização em Filosofia Moral e Política. O curso de pós-graduação em nível de Mestrado surgiu em 2007 com vistas a atender a uma demanda importante dos anseios comunitários da região sul do estado do Rio Grande do Sul, bem como do Uruguai. Para fortalecer os laços com o Uruguai, com vistas à integração regional, a UFPel firmou convênio com a Universidade Católica do Uruguai (UCU) prevendo o intercâmbio docente com o curso de Mestrado em Filosofia da UFPel. Além deste, também foi firmado acordo de cooperação com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que já possui um programa de pós-graduação em filosofia consolidado.

A criação do curso de Mestrado em Filosofia objetivou consolidar, em nível de ensino, as atividades de pesquisa realizadas por seu corpo docente ao longo dos últimos anos, visando ser um ponto de referência nas investigações a respeito das questões relevantes de filosofia moral e política em autores como Platão, Aristóteles, Agostinho, Anselmo, Tomás de Aquino, Descartes, Kant, Hegel, Nietzsche, Habermas, Rawls,

Wittgenstein, entre outros. O Programa conta com 12 professores em seu corpo docente permanente, além de 3 professores colaboradores, todos com atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a área específica. Em 2015 o Programa de Pós-graduação em Filosofia teve aprovado pela CAPES o seu Curso de Doutorado.

Mestrado e Doutorado estão articulados em uma grande área de concentração, Ética e Filosofia Política, com quatro linhas de pesquisa: Concepções de Virtude, Fundamentação, Crítica da Moral e Direito, Sociedade e Estado, e Epistemologia Moral, as quais refletem a história da pesquisa do Departamento de Filosofia da UFPel. O Programa conta com a publicação da Revista *Dissertatio*, fundada em 1995 e indexada no CLASE, com conceito B1 pelo QUALIS/CAPES. Além disso, conta com a Coleção *Dissertatio* Filosofia que propicia a divulgação das pesquisas de seu corpo docente, além do NEPFIL on line, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Filosofia, que hoje é responsável por diferentes publicações de livros em suas diferentes coleções.

A partir desta caracterização é do maior interesse que as atividades desenvolvidas na Pós-graduação contemplem a possibilidade da participação e inclusão de discentes da graduação. O curso de graduação, por sua vez, articula-se também por meio de atividades acadêmicas nas quais os pós-graduandos podem participar.

Além desta integração entre graduação e pós-graduação na área da Filosofia, o curso visa, a partir de uma concepção de formação interdisciplinar, igualmente a integração com os outros cursos de Pós-graduação da UFPEL nas áreas afins, como aqueles oferecidos no próprio Instituto de Sociologia e Política, bem como aqueles oferecidos pelo Instituto de Ciências Humanas e até mesmo da Faculdade de Direito.

## **11. RECURSOS**

As atividades curriculares dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia são realizadas, sobretudo, no prédio das Ciências Humanas, Rua Alberto Rosa, 154, e são gerenciadas pelo Núcleo de Gestão de Espaços, da UFPEL.

Os cursos também contam com:

- 1) Uma biblioteca setorial, também localizada à Rua Alberto Rosa, 154;
- 2) Um laboratório de informática, também localizado à Rua Alberto Rosa, 154;

3) o laboratório do Curso de Licenciatura em Filosofia na Modalidade a Distância, localizado à Rua Alberto Rosa, 154; nele, além de computadores (12), tem-se a possibilidade de sala de gravação e sala de interação multimídia, bem como os demais recursos da formação a distância.

4) Os (as) acadêmicos (as) dos Cursos de Filosofia também têm acesso ao espaço de ensino/pesquisa do LIFE – Laboratório Virtual Multilinguagens, situado no Prédio da COTADA.

## **12. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

Institucionalmente, o NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, é o órgão responsável pelas políticas de acessibilidade e inclusão no âmbito da UFPEL. No âmbito do Curso, uma comissão formada por três professores e um acadêmico representante será responsável pela implantação das respectivas políticas institucionais a esse respeito nos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, bem como pensar estratégias específicas, voltadas a seus (suas) respectivos (as) discentes. O mandato da comissão será de dois anos, e a escolha de seus membros será em colegiado (representação docente), e por indicação dos (as) acadêmicos (as) via Centro Acadêmico (representação discente). As reuniões deverão ser bimestrais, e deverá ser produzido relatório semestral para ser discutido em Colegiado, quando serão apresentadas as dificuldades/realizações da respectiva comissão.

## **13. ESTÁGIOS NÃO-CURRICULARES (NÃO-OBIGATÓRIOS)**

No âmbito da Universidade Federal de Pelotas, os estágios obrigatórios e não obrigatórios estão regulamentados através das Resoluções nº. 03/2009 e 04/2009, ambas do COCEPE. Assim, obedecendo a estas resoluções, os (as) acadêmicos (as) devem proceder as devidas orientações e entrar em contato com a coordenação do Colegiado para as devidas autorizações e convênios.

## **14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos Ministério da Lei 1788/2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Filosofia. Parecer CNE/CES 492/2001,

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Resolução CNE/CP 01/2002

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP 02/2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 4059/2004, de 10/12/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de diretrizes e bases da educação – LDB. - Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação): Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação – PNE - Plano Nacional de Educação- texto integral; e Lei n. 10.172, de 09 de janeiro de 2001: Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido. A Construção do Projeto Político-Pedagógico na Escola de 1º grau. *In: Idéias* n. 8. São Paulo: FDE, 1993.

UFPEL. Regulamento dos Cursos de Graduação da UFPEL. Pelotas, 2010.

## **ANEXO I: NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

### **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DOS CURSOS DE FILOSOFIA**

Art. 1º – O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Filosofia, Licenciatura e Bacharelado, será instituído, a partir dessa data, e entrará em vigor imediatamente, obedecendo a sua regulamentação na Universidade Federal de Pelotas, e terá função consultiva, propositiva e de assessoria sobre matéria acadêmica.

Art. 2º – São atribuições do NDE dos Cursos de Filosofia da UFPel:

I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos de Filosofia, definindo concepções e fundamentos que devem orientar a formação científica, didática e pedagógica propostas para aqueles;

II. Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Filosofia, mantendo-os atualizados em face das demandas dos campos de atuação profissional da área e respectivas demandas da sociedade;

III. Contribuir para a melhora geral da qualidade dos Cursos de Filosofia da UFPel;

IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional dos egressos dos Cursos de Filosofia, Bacharelado e Licenciatura, considerando as Diretrizes Curriculares nacionais para as áreas da Filosofia, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades dos seus estudantes, visando à melhor adequação da intervenção do bacharel e do licenciado em Filosofia em seus campos de atuação;

V. Promover melhorias nos Currículos dos Cursos de Filosofia tendo em vista as suas flexibilizações e a promoção de políticas que visem suas efetivas implantações;

VI. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, da pesquisa e pós-graduação e da extensão no âmbito da formação acadêmica dos estudantes de bacharelado e de licenciatura em Filosofia;

VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VIII. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel;

IX. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação dos Cursos de Filosofia da UFPel.

Art. 3º – O NDE dos Cursos de Filosofia será constituído pelo Coordenador de Colegiado de Curso, como seu presidente, e mais seis docentes que ministram disciplinas no curso, com mandato de dois (02) anos, permitida 1 (uma) recondução.

§ 1º – São requisitos para atuação no NDE:

I. Titulação em nível de pós-graduação *stritu sensu*;

II. Regime de trabalho em tempo integral;

III. No máximo duas vagas para professores com menos de 2 (dois) anos de docência no Curso<sup>1</sup> – para as demais quatro vagas, o mínimo de 2 (dois) anos de docência no Curso será exigido;

§ 2º – Na composição inicial do NDE, no primeiro mandato metade dos membros deverão ser reconduzidos por mais um (01) ano, para assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do Curso.

Art. 4º – A composição do NDE deverá obedecer, preferencialmente, às seguintes proporções:

I. Pelo menos quarenta por cento (40%) dos docentes com título de doutor;

II. Pelo menos 80% (oitenta por cento) com formação acadêmica na área do curso;

Art. 5º – O NDE deverá reunir-se ordinariamente pelo menos uma (01) vez por semestre e produzir ATA correspondente; a ausência de justificativa para eventuais ausências nas reuniões implicará exclusão do respectivo membro, e nova escolha será realizada pelo Colegiado dos Cursos de Filosofia. Todas as reuniões serão convocadas pelo presidente do NDE, as quais poderão ser sugeridas por qualquer um de seus membros.

Art. 6º – As decisões do NDE serão referendadas por maioria absoluta de seus membros.

Art. 7º – O NDE organizar-se-á a partir deste Regimento próprio dos Cursos de Filosofia, e deverá ser aprovado no Colegiado de Curso.

Art. 8º – Esta composição do NDE para os Cursos de Filosofia entra em vigor na data de sua aprovação em reunião do Colegiado dos Cursos de Filosofia.

---

<sup>1</sup> Em virtude de que algumas áreas da Filosofia receberam novos docentes há menos de dois anos.

CARACTERIZAÇÕES  
DAS DISCIPLINAS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA</b>		0560076
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA</b>		
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
Exercícios:	EAD:	
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Explicar o contexto histórico do surgimento da sociologia.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Apresentar o pensamento sociológico clássico de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber e Simmel, identificando as influências filosóficas presentes em seus trabalhos. Apresentar a leitura sociológica sobre tradição, modernidade e pós-modernidade. Explicar como se configuram as relações de poder nas sociedades modernas. Apresentar o debate sobre igualdade e diferença na contemporaneidade		
1.12. Ementa: A disciplina visa discutir o papel que a sociologia desempenha na compreensão das sociedades modernas, desde seu surgimento, no contexto das transformações econômicas, políticas e sociais promovidas pela emergência das sociedades capitalistas industriais da virada do século XVIII e XIX até os dias atuais. Para tal serão abordados os seguintes pontos: o contexto histórico do aparecimento da		

sociologia; o materialismo histórico e dialético de Karl Marx e Friedrich Engels; o positivismo funcionalista de Émile Durkheim; a sociologia compreensiva de Max Weber; a sociologia formal de Georg Simmel; tradição, modernidade e pós-modernidade; poder e dominação nas sociedades modernas; a construção multicultural da igualdade e da diferença.

1.13. Bibliografia básica:

CASTRO & DIAS. Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Moraes, 1992.

GIDDENS, A. 1991. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP.

SANTOS, Boaventura de Souza. A construção multicultural da igualdade e da diferença. Palestra proferida no VII Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de 4 a 6 de setembro de 1995.

1.15. Bibliografia complementar:

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 36 ° ed. Petrópolis: Vozes. 2007.

QUINTEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

SEEL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes. 2009.

VANDERBERG, Frédéric. As sociologias de Georg Simmel. EDUSC/EDUFPA, 2005.

ARON, Raymond. Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1982.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA</b>		0730101
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: <b>06</b>	1.7. Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b> Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática:	EAD: <b>02</b>	(x) semestral ( ) anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): <b>102</b>		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): estudar as principais escolas, filósofos e termos do período.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): (a) mostrar o surgimento e desenvolvimento da filosofia na antiguidade; (b) apresentar os principais tópicos estudados pela filosofia antiga.		
1.14. Ementa: a origem da Filosofia; os Pré-Socráticos; Sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles; a Filosofia Helenística, o Neoplatonismo.		
1.15. Programa: 1. a origem da Filosofia; 2. os Pré-Socráticos; 3. Sofistas; 4. Sócrates; 5. Platão; 6. Aristóteles; 7. a Filosofia Helenística, 8. o Neoplatonismo.		
1.16. Bibliografia básica:		

BENSON, colaboradores, H. E. (08/2011). Platão. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324746/>

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

HOBUSS, João. Introdução à História da Filosofia Antiga. Pelotas: NEPFIL, 2014. Disponível em: <http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/12.pdf>

1.17. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1987.

BARNES, J. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CHÂTELET, F. (org.). *A filosofia pagã*. In: História da Filosofia, vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PRÉ-SOCRÁTICOS (OS). In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978.

REALE, G. *História da filosofia antiga*. São Paulo: Loyola, 1993. 5 vols.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</b>		0730004
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: (X) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Apresentar as questões fundamentais da Filosofia; analisar a origem histórica e a origem motivacional da Filosofia; conhecer os grandes períodos históricos da Filosofia e seus problemas fundamentais.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): Proporcionar o conhecimento dos objetivos, estrutura e principais áreas de pesquisa do Curso de Filosofia da UFPel (licenciatura e bacharelado); estimular o estudo e a pesquisa em Filosofia		
1.12. Ementa: A Filosofia e o filosofar; o conhecimento filosófico. Origem da Filosofia; problemas fundamentais da História da Filosofia.		
1.13. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, (01/2010). *Filosofia: Textos Fundamentais Comentados*, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

MARCONDES, Danilo. (1999-09-01). *Textos Básicos de Filosofia, Dos pré-socráticos a Wittgeinstein*. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537802854/>

REZENDE, [organizador], A. (1986-11-28). *Curso de filosofia, Para professores e alunos dos cursos de ensino médio e de graduação*. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537809013/>

#### 1.15. Bibliografia complementar:

BORNHEIM, Gerd. *Introdução ao Filosofar*. 4 ed. Porto Alegre: Globo, 1978.

CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2011.

PORTA, Mario Ariel Gonzáles. *A Filosofia a partir de seus Problemas*. S. Paulo: Loyola, 2002.

SANTOS, Robinson dos. *Filosofia – Uma breve introdução*. Pelotas: Nepfil on line, 2014. Disponível em [nepfil.ufpel.edu.br/incipiens/3.pdf](http://nepfil.ufpel.edu.br/incipiens/3.pdf)

SAVIAN FILHO, Juvenal. *Argumentação: a Ferramenta do Filosofar*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>ANÁLISE E REDAÇÃO DE TEXTOS FILOSÓFICOS</b>		0730102
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: (X) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Capacitar o estudante para a leitura, análise, interpretação e redação de textos filosóficos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Exercitar os estudantes a identificação dos problemas fundamentais da tradição filosófica; - Capacitar o aluno a reconhecer os diferentes métodos e estilos na produção filosófica; - Desenvolver as habilidades de leitura, análise, interpretação e redação de textos filosóficos.		
1.12. Ementa: Estudo dos diferentes estilos de exposição e argumentação em filosofia através das obras de autores clássicos e/ou temas filosóficos relevantes como base para exercícios de leitura, análise e redação de textos filosóficos, proporcionando atividades práticas de estruturação de um texto filosófico, construção de argumentos e princípios de análise textual.		
1.13. Bibliografia básica:		

BARBOSA, Evandro e COSTA, Thaís C. Alves. Metodologia e Prática de Pesquisa em Filosofia. Série Dissertatio-Incipientes. Pelotas: NEPFIL, 2015. Disponível em:

<http://nepfil.ufpel.edu.br/incipientes/metodologia-e-pratica-de-pesquisa-em-filosofia.pdf>

MARÇAL, Jairo (org.). Antologia de Textos Filosóficos. Curitiba: SEED – Pr., 2009. Disponível em:

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos\\_pedagogicos/caderno\\_filo.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf)

SAUNDERS, Clare, MOSSLEY, David, ROSS, MacDonald, G., LAMB, Danielle, CLOSS, Julie. (01/2009). Como Estudar Filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320748/>

#### 1.14. Bibliografia complementar:

FOLSCHEID, Dominique e WUNENBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HEPBURN, Ronald W. “Bons e maus ensaios filosóficos”. Disponível em:

[http://criticanarede.com/html/fil\\_bomemau.html](http://criticanarede.com/html/fil_bomemau.html)

MARTINICH, Aloysius. P. Ensaio Filosófico. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. “A estrutura de um ensaio filosófico”. Disponível em:

[http://criticanarede.com/html/filos\\_ensaiofilosofico.html](http://criticanarede.com/html/filos_ensaiofilosofico.html)

MURCHO, Desidério. “Estudar filosofia – uma abordagem”. Disponível em:

<http://criticanarede.com/html/estudarfilosofia.html>

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David et alii. Como estudar filosofia. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL</b>		0730107
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: <b>06</b>	1.7. Caráter: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) obrigatória ( <input type="checkbox"/> ) optativa
Teórica: <b>04</b> Exercícios:	1.8. Currículo: ( <input type="checkbox"/> ) semestral ( <input checked="" type="checkbox"/> ) anual	
Prática:	EAD: <b>02</b>	
1.9. Carga horária total (horas/aula): <b>102</b>		
1.10. Pré-requisito(s): História da Filosofia Antiga		
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Apresentar o pensamento dos principais autores da filosofia medieval; possibilitar uma visão científica e, portanto, nem dogmática, nem preconceituosa do pensamento filosófico do medievo.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Possibilitar uma visão panorâmica dos principais temas e problema da filosofia medieval.		
1.14. Ementa: o pensamento medieval; filosofia e religião cristã; Patrística Grega e Latina; Escolástica.		
1.15. Programa: I – Introdução ao Pensamento Medieval II – Patrística Grega		

III – Patrística Latina

III – Escolástica

IV – Escolástica Tardia

1.16. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GILSON, Etienne. A filosofia na idade média. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

STORCK, Alfredo. (2003-10-02). Filosofia Medieval. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537805688/>

1.17. Bibliografia complementar:

DE BONI, Luis Alberto. De Abelardo a Lutero. Estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

NASCIMENTO, Carlos Arthur. O Que é Filosofia Medieval. São Paulo: Brasiliense, 1992.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia.VI.I. 3ed. São Paulo, Paulus,1990.

SARANYANA, Josep-Ignasi. Historia de la Filosofía Medieval. 3ed. Pamplona: Ed.Univ. de Navarra, 1999.

STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VIGNAUX, Paul. O pensar na Idade Média. São Paulo: Saraiva, 1941.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>LÓGICA I</b>		0730003
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b> h/a		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Principiar os estudos acadêmicos em Lógica Formal		
1.11. Objetivo(s) específico(s): -Apresentar um breve histórico da Lógica. - Apresentar a Lógica de Aristóteles. - Introduzir os estudos sobre Lógica Clássica. - Destacar aspectos sintáticos e semânticos do Cálculo Proposicional Clássico.		
1.12. Ementa: Breve Histórico da Lógica. O Silogismo. O Silogismo Científico. Introdução à Lógica Clássica. O Cálculo Proposicional Clássico: aspectos sintáticos e semânticos.		
1.13. Bibliografia básica:		

HEGENBERG, Leônidas. Lógica - O Cálculo Sentencial - Cálculo de Predicados e Cálculo com Igualdade, 3ª edição. Forense, 07/2012. VitalSource Bookshelf Online.

SOARES, Edvaldo . FUNDAMENTOS DE LÓGICA, 2ª edição. Atlas, 03/2014. VitalSource Bookshelf Online.

FILHO, Carlos Alberto F. Bispo | Luiz B. Castanheira | Oswaldo Melo S. Introdução à Lógica Matemática. Cengage Learning Editores, 08/2017. VitalSource Bookshelf Online.

#### 1.15. Bibliografia complementar:

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp & Imprensa Oficial do Estado, 2001.

NOLT, J. & ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: McGraw-Hill, 1991, 2ª. Ed., 1991.

NEVES FILHO, E. F. Das & RUI, M. L. Elementos de Lógica. Pelotas: NEPFIL, 2015.

COPI, Irving M. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488 p.

CARRION, Rejane; COSTA, Newton C. A. da. Introdução a lógica elementar com o simbolo de Hilbert. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. 66 p. (Nova serie livro-texto; 3)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA ANTIGA</b>		0730108
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: <b>04</b>	1.7. Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b> Exercícios:	1.8. Currículo: ( X ) semestral ( ) anual	
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total: <b>68</b>		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): estudar os grandes temas abordados na Filosofia Antiga.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): (a) estabelecer uma exegese dos textos antigos referentes aos temas mencionados na ementa; (b) propiciar uma leitura vertical e consistente da temática abordada.		
1.14. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.15. Programa:		
1. Tópicos de Ética; 2. Tópicos de Filosofia Política; 3. Tópicos de Epistemologia; 4. Tópicos de Lógica; 5. Tópicos de Metafísica.		

1.16. Bibliografia básica:

BENSON, colaboradores, H. E. (08/2011). Platão. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324746/>

BONJOUR, Laurence, BAKER, (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

KRAUT, colaboradores, R. E. (08/2011). Aristóteles: e ética a Nicômaco. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320786/>

1.17. Bibliografia complementar:

BARNES, J. *The presocratic philosophers*. London: Routledge, 1982.

\_\_\_\_\_. *Filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BURNET, J. *O despertar da filosofia grega*. São Paulo: Siciliano, 1994.

CORNFORD, F.M. *Antes y despues de Socrates*. Barcelona: Ariel, 1981.

\_\_\_\_\_. *Principium Sapientiae. As origens do pensamento filosófico grego*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1975.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres* ( introductions, traductions et notes par J.-F. Balaudé, L. Brisson, J. Brunschwig, T. Dorandi, M.-O. Goulet-Cazé, R. Goulet et M. Narcy). Paris: Livre de Poche, 1999 [*Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*. Brasília: UNB, 1988.].

GUTHRIE, W.K.C. *The sophists*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
 Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA</b>		0730115
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>102hs</b>		1.5 Número de créditos: <b>06</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD: <b>02</b>	
1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): História da Filosofia Medieval		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Analisar a formação do pensamento moderno até a filosofia de Immanuel Kant		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Expor os principais pontos dos autores modernos estudados - Discutir (problematizar) as questões mais relevantes dos autores abordados		
1.12. Ementa: Filosofia renascentista; a questão do método e a revolução científica; o racionalismo moderno; o empirismo moderno; a filosofia kantiana.		
1.14. Bibliografia básica: BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> BROUGHTON, Janet, CARRIERO, John, Colaboradores. Descartes: Coleção Explorando Grandes Autores. ArtMed, 01/2011. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899354/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788563899354/pageid/0</a> KANT, Immanuel. Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. Forense, 05/2012. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4296-0/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4296-0/pageid/0</a>		
1.15. Bibliografia complementar:		

BACON, Francis. Novum organum ou Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1997, 2000. 255 p. (Coleção Os Pensadores)

GHIRALDELLI JR., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Manole, 01/2010. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443408/pageid/0>.

LOCKE, John. Carta acerca da tolerância ; Segundo tratado sobre o governo ; Ensaio acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1973. 350 p. (Coleção Os Pensadores)

GOMBAY, André. Descartes. ArtMed, 08/2011. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318714/pageid/0>.

JAPIASSÚ, Hilton, MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. Zahar, 1990-05-01. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803417/epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>.

MOREIRA, Castilho, Vivianne de. Leibniz & a linguagem. Zahar, 07/2005. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806630/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806630/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.00)

PORTO, Sartori, Leonardo. Hume. Zahar, 07/2006. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806616/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806616/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.00)

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011, 2012. v.1 (Fundamentos).

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>LÓGICA II</b>		0730008
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b> h/a	1.5 Número de créditos: <b>04</b>	1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b> Exercícios:	Prática: EAD: 1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual	
1.8 Pré-requisito(s): Lógica I		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Continuar os estudos em Lógica Clássica iniciados na Lógica I.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Realizar uma breve recuperação dos conteúdos de Lógica I - Apresentar a Lógica dos Enunciados Categóricos - Introdução da sintaxe do Cálculo de Predicados. - Lógica clássica x Lógicas Não-Clássicas. - Problemas de Filosofia da Lógica.		
1.12. Ementa: Dedução Natural para o Cálculo Proposicional. A Lógica dos Enunciados categóricos. Introdução ao Cálculo de Predicados. Lógica Clássica e Lógicas Não-clássicas. Problemas de Filosofia da Lógica.		
1.13. Bibliografia básica: HEGENBERG, Leônidas. Lógica - O Cálculo Sentencial - Cálculo de Predicados e Cálculo com Igualdade, 3ª edição. Forense, 07/2012. VitalSource Bookshelf Online.		

Soares, Edvaldo . FUNDAMENTOS DE LÓGICA, 2ª edição. Atlas, 03/2014.

VitalSource Bookshelf Online.

Filho, Carlos Alberto F. Bispo | Luiz B. Castanheira | Oswaldo Melo S. Introdução à Lógica Matemática. Cengage Learning Editores, 08/2017. VitalSource Bookshelf Online.

1.15. Bibliografia complementar:

MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo: Unesp & Imprensa Oficial do Estado, 2001.

NOLT, J. & ROHATYN, D. Lógica. São Paulo: McGraw-Hill, 1991, 2ª. Ed., 1991.

NEVES FILHO, E. F. Das & RUI, M. L. Elementos de Lógica. Pelotas: NEPFIL, 2015.

COPI, Irving M. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488 p.

CARRION, Rejane; COSTA, Newton C. A. da. Introdução a lógica elementar com o símbolo de Hilbert. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1988. 66 p. (Nova serie livro-texto; 3)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA MEDIEVAL</b>		0730116
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: <b>04</b>	1.7. Caráter: (x ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b> Exercícios:	1.8. Currículo: ( x ) semestral	
Prática:	EAD: ( ) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): <b>68</b>		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.12. Objetivo Geral: Capacitar o discente para análise e problematização acerca dos temas propostos.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Identificar os principais problemas filosóficos do medievo. Compreender o período da patrística. Analisar as questões éticas e políticas do período escolástico. Realizar a exegese de alguns textos filosóficos.		
1.14. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.15. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GILSON, Etienne. A filosofia na idade média. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007

STORCK, Alfredo. (2003-10-02). Filosofia Medieval. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537805688/>

#### 1.16. Bibliografia complementar:

DE BONI, Luis Alberto. De Abelardo a Lutero. Estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

NASCIMENTO, Carlos Arthur. O Que é Filosofia Medieval. São Paulo: Brasiliense, 1992.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. História da Filosofia.VI.I. 3ed. São Paulo, Paulus,1990.

SARANYANA, Josep-Ignasi. Historia de la Filosofía Medieval. 3ed. Pamplona: Ed.Univ. de Navarra, 1999.

STORCK, Alfredo. Filosofia Medieval. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

VIGNAUX, Paul. O pensar na Idade Média. São Paulo: Saraiva, 1941.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA DA RELIGIÃO</b>		0730117
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68hs		1.5 Número de créditos: 04
Teórica: <b>04</b>	Prática: ----	1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 3º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Analisar questões centrais da Religião à luz de uma perspectiva filosófica		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Abordar temas em Filosofia da Religião - Analisar os argumentos de autores que tratam de temas que aproximam Religião e Filosofia - Expor autores “clássicos” que se ocuparam das questões centrais da Religião desde um ponto de vista racional - Discutir a razoabilidade de categorias religiosas fundamentais - Refletir sobre aspectos metodológicos da investigação em Filosofia da Religião - Considerar a relação entre Religião e outras áreas de investigação filosófica, como epistemologia, ética, filosofia da ciência, etc.		
1.12. Ementa: Razões presentes nas diversas tradições religiosas monoteístas encontradas na história cultural humana; sobre o método de análise em religião: epistemologia da religião e sua interlocução com outras áreas da investigação filosófica (metafísica, ética, filosofia da ciência, etc.); razões (argumentos) para a existência de Deus: da razoabilidade da fé teística (epistemologia da fé); questões metafísicas, éticas (valor) e epistemológicas oriundas das asserções religiosas; fé e experiência religiosa: conhecimento religioso e milagres; sobre o problema do mal.		
1.14. Bibliografia básica:		

BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/>

PLANTINGA, Alvin. *Deus, a Liberdade e o Mal*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição.

[VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/>

SWINBURNE, Richard. *Será que Deus existe?* São Paulo: Gradiva, 1998.

#### 1.15. Bibliografia complementar:

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>102</b>		1.5 Número de créditos: <b>06</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD: <b>02</b>	
1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): História da Filosofia Moderna		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Apresentar as rupturas e inovações do pensamento filosófico do século XIX.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Apresentar perspectivas teóricas de diferentes autores deste período da História da Filosofia.		
1.12. Ementa: Rupturas e inovações no pensamento filosófico do séc. XIX. A filosofia do Romantismo. O Idealismo Alemão: Subjetividade, Natureza e Arte em Fichte e Schelling. A dialética especulativa de Hegel. A transição ao pensamento contemporâneo: os jovens hegelianos de esquerda, Feuerbach, Stirner. Desenvolvimento do materialismo histórico: Marx. Formação do pensamento existencial: Kierkegaard. O Positivismo de A. Comte. Primado da vontade e pessimismo: Schopenhauer. Nietzsche: crítica da moral e da modernidade.		
1.14. Bibliografia básica:		

GHIRALDELLI Jr., Paulo. A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche. Manole, 01/2010.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520443408/pageid/0>  
MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia, Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Zahar, 08/1997.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537802496/epubcfi/6/2!/4/2/2@0:0:0.00>  
STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2ª edição. Forense, 02/2012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-4773-6/pageid/0>

1.15. Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Miranda D., Jorge, VALLS, Alvaro M. Kierkegaard. Zahar, 07/2007.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803769/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0:4.75](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803769/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0:4.75)  
BARBOZA, Jair. Schopenhauer. Zahar, 03/2003.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537808092/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537808092/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0:0.00)  
BOEIRA, Nelson. Nietzsche. Zahar, 03/2002.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806326/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806326/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0:0.00)  
CAREL, Havi, GAMEZ, David. (01/2008). Filosofia Contemporânea em Ação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/>  
CORREIA, Adriano. Hannah Arendt e a Modernidade - Política, Economia e a Disputa por uma Fronteira. Forense, 08/2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-309-5835-0/epubcfi/6/4!/4/2/2@0:0:0>  
DUARTE, Rodrigo. Adorno/Horkheimer, E a dialética do esclarecimento. Zahar, 02/2002.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806203/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0:0.00](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537806203/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0:0.00)  
FOUCAULT, Michel. Resumo dos Cursos do Collège de France, (1970-1982). Zahar, 1997-09-01.  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537810507/epubcfi/6/2!/4/2\[cover](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537810507/epubcfi/6/2!/4/2[cover)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA MODERNA</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: (x) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos autores modernos;  - Discutir problemas gerais acerca das questões filosóficas modernas centrais, tais como: ética, política, epistemologia, fundamentação moral, etc;  - Discutir as questões mais relevantes no autores modernos abordados;		
1.12. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.14. Bibliografia básica: BERNARDES, Julio. (08/2002). Hobbes & a liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807538/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807538/</a>		

BROUGHTON, Janet, CARRIERO, John, Colaboradores. (01/2011). Descartes: Coleção Explorando Grandes Autores. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899354/>  
MENESES, G. D., Paulo. (03/2003). Hegel & a Fenomenologia do Espírito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803684/>  
PORTO, S., Leonardo. (07/2006). Hume. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806616/>  
TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.15. Bibliografia complementar:

Constant, Benjamin. (06/2015). A Liberdade dos Antigos Comparada à dos Modernos, (V. 3). [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499625/>  
JAPIASSÚ, Hilton, MARCONDES, Danilo. (1990-05-01). Dicionário básico de filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803417/>  
MACHIAVELLI, Niccolo. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. 2. ed. Brasília: UnB, 1982.  
MARX, Karl. (01/2082). O Capital, 7ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2364-9/>  
MILL, John Stuart. Considerações sobre o governo representativo. Brasília: Ed. da UnB, 1980. 184 p. (Pensamento Político; 19).  
ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2010. 151 p. (Coleção L&PM POCKET. v. 631)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>	
1.1. Disciplina: <b>TEORIA DO CONHECIMENTO I</b>		0730011	
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral  ( ) anual	1.7 Caráter: (X) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:		
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre: 4º Semestre			
1.10. Objetivo Geral: A disciplina visa proporcionar o estudo de alguns dos tópicos fundamentais do desenvolvimento da Epistemologia, em especial as discussões na História da Filosofia Antiga e Moderna.			
1.11. Objetivo (s) específico (s):			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Epistemologia Antiga e Moderna,</li> <li>- Oferecer um panorama geral acerca da Definição Clássica de Conhecimento, em especial nos diálogos Mênon e Teeteto de Platão;</li> <li>- Refletir sobre os problemas fundamentais da epistemologia na Filosofia Moderna (Empirismo, Racionalismo e Idealismo Transcendental);</li> <li>- Refletir sobre a possibilidade do conhecimento, das fontes do conhecimento e dos limites do conhecimento humano.</li> <li>- Refletir sobre o Fundacionismo moderno (Descartes), o surgimento do Falibilismo com os empiristas e a perspectiva crítica de Immanuel Kant.</li> </ul>			

1.12. Ementa:

A disciplina será dividida em 05 unidades no sentido de priorizar a discussão específica de temas e autores em cada área de interesse da Epistemologia Antiga e Moderna.

1.13. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

CARMO, Juliano do (Ed.). A COMPANION TO NATURALISM. Pelotas: NEPFIL, 2016.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/acervo-18.pdf>

LUZ, Alexandre Meyer, Conhecimento e justificação: problemas de epistemologia contemporânea. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/5-meyer.pdf>

1.15. Bibliografia complementar:

AYER, AJ. The Central Questins of Philosophy. Penguin. London. 1976.

DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Blackwell. Oxford. 1985.

EWING, A .C. As Questões Fundamentais da Filosofia . Zahar. 1980.

HESSEN, J. Teoria do Conhecimento. Editorial Presença. 1980.

LOSEE, J. Introdução Histórica à Filosofia da Ciência. Itatiaia. Belo Horizonte. 1979.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>102</b>		1.5 Número de créditos: <b>06</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD: <b>02</b>	
1.6 Currículo: ( ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): <b>História da Filosofia Moderna e Contemporânea</b>		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Analisar e aprofundar textos de filosofia contemporânea, com o intuito de discutir temas determinantes e significativos desta época, tais como a crítica da moral, a crise da metafísica, a relação entre linguagem e mundo, a relação entre filosofia e ciência.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Discutir criticamente textos de filósofos contemporâneos, visando à compreensão das diversas perspectivas e abordagens presentes em cada um deles e da dinâmica que preside os movimentos histórico-filosóficos. Refletir acerca da dinâmica que preside os movimentos e sistemas filosóficos, com a perspectiva de contextualizar as questões filosóficas na história e na cultura contemporâneas.		
1.12. Ementa: A disciplina poderá enfatizar alguns ou todos dentre os seguintes temas, com ênfase em seus principais expoentes, e em um ou outro módulo, a saber: Módulo 01: Fenomenologia; Ontologia fundamental; Existencialismo; Hermenêutica; A experiência do sagrado, o espiritualismo, o personalismo, a neo-escolástica; Escola de Frankfurt; Desenvolvimento das Ciências Humanas, o movimento psicanalítico, o estruturalismo; Pós-estruturalismo francês; Modernos e pós-modernos; Tendências e impasses da filosofia no alvorecer do século XXI. Módulo 02: A Revolução Lógica do Século XX; A Virada Linguística; O Círculo de Viena; O Pragmatismo Contemporâneo; O Construtivismo Social; Desenvolvimento das Ciências Cognitivas e o advento do Naturalismo; O Pluralismo na Filosofia da Ciência; Relativismo Cultural e seus Antagonismos na Moralidade; Os Dogmas do Empirismo e o Colapso da		

Dicotomia Fato-Valor; O Expressivismo na Filosofia da Mente e na Filosofia da Linguagem; O Reduccionismo nos Modelos Computacionais e Sintáticos da Mente.

1.14. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>CAREL, Havi,

GAMEZ, David. (01/2008). Filosofia Contemporânea em Ação. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/>

STEGMÜLLER, Wolfgang. (02/2012). A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/>

1.15. Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

AGAMBEN, G. *O que resta de Auschwitz*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.

HEIDEGGER, M. “Carta sobre o humanismo”. In *Marcas do Caminho*. Tradução de Enio Gichini e Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 326-376.

QUINE, W.V. *Palavra e Objeto*. Tradução de Sofia Stein. São Paulo: Editora Vozes, 2013.

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Edusp, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: (x) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia Moderna.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos autores modernos; - Discutir problemas gerais acerca das questões filosóficas modernas centrais, tais como: ética, política, epistemologia, fundamentação moral, etc; - Discutir as questões mais relevantes no autores modernos abordados;		
1.12. Ementa: Desenvolvimento de um dos seguintes tópicos, no correspondente período filosófico: Tópicos de Ética; Tópicos de Filosofia Política; Tópicos de Epistemologia; Tópicos de Lógica; Tópicos de Metafísica.		
1.14. Bibliografia básica:		

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). *Filosofia: Textos Fundamentais Comentados*, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

CAREL, Havi, GAMEZ, David. (01/2008). *Filosofia Contemporânea em Ação*. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315515/>

CHILD, William. (01/2014). *Wittgenstein*, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848374/>

#### 1.15. Bibliografia complementar:

ADORNO, T. W. & HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*. Tradução Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

SOSA, E. *Compêndio de Epistemologia*: São Paulo: Zahar, 2014.

PENCO, C. *Introdução à Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Ed. Vozes, 2012.

QUINE, W.V. *Palavra e Objeto*. Tradução de Sofia Stein. São Paulo: Editora Vozes, 2013.

STEGMÜLLER, Wolfgang. (02/2012). *A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica*, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/>

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>TEORIA DO CONHECIMENTO II</b>		0730014
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: (X) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito (s): <b>TEORIA DO CONHECIMENTO I</b>		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: A disciplina visa proporcionar o estudo de alguns dos tópicos fundamentais da agenda contemporânea em Epistemologia: teorias do conhecimento, teorias de racionalidade epistêmica, ceticismo, relativismo e paradoxos epistêmicos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): <ul style="list-style-type: none"><li>- Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Epistemologia Contemporânea,</li><li>- Oferecer um panorama geral acerca dos tipos de conhecimento (Conhecimento por Familiaridade, Conhecimento Procedural e Conhecimento Proposicional);</li><li>- Refletir sobre os problemas da Definição Clássica de Conhecimento e seus desdobramentos na Filosofia Contemporânea;</li><li>- Refletir sobre as Teorias da Justificação Epistêmica e suas relações com as diversas variedades de Ceticismo;</li><li>- Refletir sobre as posições Naturalistas, Externalistas e Internalistas na Epistemologia Contemporânea.</li></ul>		

1.12. Ementa:

A disciplina será dividida em 05 unidades no sentido de priorizar a discussão específica de temas e autores em cada área de interesse da Epistemologia Contemporânea (Tipos de conhecimento, Teorias da Justificação, Ceticismos, Pragmatismo, Naturalismo, Etc.).

1.13. Bibliografia básica:

ARALDI, C., CHAGAS, F. e caRMO, J. (ORG.) Naturalism: contemporary perspectives. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/dissertatio-filosofia-07.pdf>

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

LUZ, Alexandre Meyer, Conhecimento e justificação: problemas de epistemologia contemporânea. Pelotas: NEPFIL, 2013.

<http://nepfil.ufpel.edu.br/dissertatio/acervo/5-meyer.pdf>

1.14. Bibliografia complementar:

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PLATÃO. Teeteto. In: Diálogos. São Paulo: Vozes, 1990.

QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA DA CIÊNCIA</b>		0730096
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68	1.5 Número de créditos: 04	1.7 Caráter:  ( ) obrigatória (X) optativa
Teórica: <b>04</b>  Exercícios:	Prática:  EAD:	
1.6 Currículo: (X) semestral  ( ) anual		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: Apresentar os principais conceitos e argumentos e seus respectivos autores pertinentes à Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s):  Fornecer ao aluno os instrumentos conceituais que lhe habilitem entender e refletir sobre as correntes e autores dominantes em Filosofia da ciência à partir do século XX.		
1.12. Ementa: Prelúdio Histórico. O positivismo Lógico. Objeções aos Modelos Metodológicos. O problema do Progresso.		
1.13. Bibliografia básica:  BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		

1.15. Bibliografia complementar:

FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.

RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.

SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>ÉTICA I</b>		0730019	
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor(a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68hs</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa			
1.8 Pré-requisito(s):			
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre			
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Analisar criticamente as principais correntes éticas da antiguidade à modernidade.			
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias éticas (da antiguidade, do medievo e do período moderno); - Trabalhar os textos dos autores, explicitando suas ideias norteadoras e sua fundamentação.			
1.12. Ementa: A ética na antiguidade; A fundamentação da ética medieval; A Ética moderna. Leitura de possíveis antecedentes ético-históricos acerca da relação homem-meio ambiente.			
1.14. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online) LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online) MASCARO, Alysso Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online) RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)			
1.15. Bibliografia complementar: ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Trad. Vicenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores). BENTHAM, Jeremy. <i>Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação</i> . Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores). FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SINGER, Peter (Ed.). <i>Compendio de Ética</i> . Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000. TUGENDHAT, Ernest. <i>Lições sobre Ética</i> . Petrópolis: Vozes, 2000.			

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA GERAL: PROBLEMAS METAFÍSICOS</b>		0730058
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 6º semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar a retomada da análise metafísica como tal, em separado da história da filosofia.  Encaminhar o conhecimento da metafísica como tema.  Fornecer subsídios para a crítica à sua temática.  Capacitar à compreensão da metafísica como problema.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): investigação de temas como ser e ente, espaço e tempo; necessidade e liberdade.		
1.12. Ementa:  A disciplina examina em profundidade alguns dos seguintes tópicos: os primórdios da Metafísica; Parmênides; Platão e a Teoria das Idéias; Aristóteles; aitiologia; ontologia; ousiologia e teologia; Metafísica Medieval: Santo Agostinho; Tomás de Aquino; Metafísica e Filosofia Moderna: de Descartes a Hegel; A crítica à metafísica: de Nietzsche a Heidegger.		

#### 1.13. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GOMBAY, André. (08/2011). Descartes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318714/>

HAASE, Ullrich. (01/2011). Nietzsche, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325330/>

#### 1.14. Bibliografia complementar:

AGOSTINHO, s. O livre-arbitrio. São Paulo. Paulus, 2004.

DESCARTES, René. Meditações. In Obra Escolhida. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962. (4a Meditação).

KANT, I. Critica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de Metafísica. Lisboa: Edições 70, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2002

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA POLÍTICA I</b>		0730124
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b> 68	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa
1.8 Pré-requisito(s):		
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Investigação de temas relacionados a Filosofia Política.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Antiga, Medieval e Renascentista, constituindo as bases para o estudo da Filosofia Política Moderna e Contemporânea.		
1.12. Ementa: Exposição e discussão do conceito de Filosofia Política, distinto do de Ciência Política, assim como seus temas e problemas: formas de governo, organização política, distribuição de poderes, participação política, entre outros.		
1.13. Bibliografia básica: BITTAR, B., E. C. (04/2011). Curso de Filosofia Política, 4ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465354/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465354/</a>		

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>  
PLATÃO. A república: [ou sobre a justiça, diálogo político]. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

1.14. Bibliografia complementar:

ALMEIDA, De, G. A. (11/2001). DIREITOS HUMANOS E NÃO-VIOLÊNCIA. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472864/>  
FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>  
CALVOCORESSI, Peter. (01/2011). Política Mundial a partir de 1945, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899538/>  
MACHIARELLI, Niccolo. O príncipe ; Escritos políticos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.  
WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, 'o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA DA LINGUAGEM</b>		0730074
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: 68 h/a		1.5 Número de créditos: 04
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: ( x ) semestral ( ) anual
1.8 Pré-requisito(s): nenhum.		
1.9. Ano /semestre: 6º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais):  Apresentar aos alunos uma determinada perspectiva de análise filosófica da linguagem, buscando identificar, como principal problema, a relação entre realidade/pensamento/linguagem como é concebida, fundamentalmente, na filosofia contemporânea, particularmente em Wittgenstein.		
1.12. Ementa:  Estudo da relação entre realidade, pensamento e linguagem. A filosofia da linguagem no século XX e seus desdobramentos. O 'primeiro' Wittgenstein. O 'segundo' Wittgenstein. Perspectivas contemporâneas de leituras sobre o pensamento de Wittgenstein.		
1.13. Bibliografia básica: CHILD, William. <i>Wittgenstein</i> . Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.  COSTA, Claudio Ferreira. <i>Filosofia da linguagem</i> . Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.  MARCONDES, Danilo. <i>Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault</i> . Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.		

1.15. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nilson Machado. *Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição*. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. *The Big Typescript*: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. *Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense*. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>ÉTICA II</b>		0730021
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): <b>Ética I</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>7º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Proporcionar ao aluno uma compreensão dos temas fundamentais e das questões atuais da ética, procurando contextualizá-los no meio histórico-cultural contemporâneo; - Analisar criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Discutir temas de ética, especialmente de bioética, tendo em vista os desafios e problemas a serem enfrentados pelos futuros professores da educação básica; - Refletir sobre os impasses e dilemas das discussões éticas atuais.		
1.12. Ementa: Panorama das tendências na ética contemporânea: metaética, ética normativa e ética aplicada. Cognitivismo e não-cognitivismo. Realismo e Anti-realismo. Intuicionismo. Naturalismo e não-naturalismo. Questões de ética aplicada: bioética, ética ambiental e		

ética animal. Leitura de possíveis antecedentes ético-históricos acerca da relação homem-meio-ambiente.

1.13. Bibliografia básica:

DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)  
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)  
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)  
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

BRANDÃO, Claudio. Direitos humanos e fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)  
BARSANO, Paulo Roberto. Ética profissional. São Paulo: Erica, 2014. (recurso online)  
CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. 2. São Paulo: Saraiva, 2013. (recurso online)  
NADER, Paulo. Filosofia do direito. 23. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)  
MAGALHÃES, Leslei Lester dos Anjos. O princípio da dignidade da pessoa humana e o direito à vida. São Paulo: Saraiva, 2012. (recurso online)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA POLÍTICA II</b>		0730920
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68hs</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b> 68	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( x ) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Filosofia Política I		
1.9. Ano /semestre: 7º Semestre		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Investigação de temas relacionados a Filosofia Política.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): Investigação de conceitos políticos e filosóficos na perspectiva da Teoria Política moderna e da teoria política atual (contemporânea), objetivando com isso proporcionar aos alunos a contemporização do conhecimento e a instigação da reflexão no que diz respeito aos problemas políticos e morais considerados centrais para a compreensão da vida política na atualidade.		
1.12. Ementa: Exame de conceitos e de temas relacionados às grandes teorizações concernentes à Filosofia Política moderna e contemporânea. Serão analisadas, no decorrer do semestre letivo as estruturas fundacionais segundo as quais os pensadores modernos e contemporâneos refletiram sobre questões fundamentais da História do Pensamento		

Político como o Estado, a justiça social, a liberdade, a tolerância, a igualdade, a democracia, os direitos, o contrato, e outras questões igualmente importantes.

1.13. Bibliografia básica:

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. (11/2007). O Espírito das Leis, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105232/>

TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online].

Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

MELO, Rúrion. (05/2013). Marx e Habermas : teoria crítica e os sentidos da emancipação, 1ª Edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203303/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política ( ensaios) , 1ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, ' o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>		0730097
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Carga horária total 68 h/a:	1.6. Número de créditos: 04	1.7. Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b>	Exercícios:	
Prática:	EAD:	
1.8. Currículo: ( x ) semestral ( ) anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 7º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Introduzir o aluno na pesquisa científica e filosófica. Elaborar o Projeto de Pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso. Apresentar as regras da ABNT tendo em vista a monografia.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Definir a pesquisa científica e filosófica. Estudar as fases da pesquisa. Ler e escrever filosoficamente. Demonstrar os elementos do projeto de pesquisa filosófica. Compreender as partes de uma monografia. Aprender as regras da ABNT.		
1.14. Ementa: A pesquisa filosófica. O projeto de Pesquisa. As orientações da ABNT.		
1.15. Bibliografia básica:  COSSUTA, Frédéric. <i>Elementos para a leitura dos textos filosóficos</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1994.  COSTA, Ana Rita et al. <i>Orientações metodológicas para a produção de trabalhos acadêmicos</i> . Maceió, ADUFAL, 1996.		

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 3ª ed. São Paulo, Perspectiva, 1986.

1.16. Bibliografia complementar:

FOLSCHEID, D. & WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

GAMA KURY, A. DA. *Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1980.

INÁCIO FILHO, G. *A monografia nos cursos de graduação*. 2ª ed. Uberlândia, EDUFU, 1994.

LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Atlas, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. *Normas para a apresentação de documentos científicos*. Vol. 2. Curitiba, Ed. Da UFPR, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>FILOSOFIA, CULTURA E SUSTENTABILIDADE</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (x) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: (X) obrigatória ( ) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.10. Objetivo Geral: A partir da perspectiva da Filosofia, investigar o processo de formação e desenvolvimento da cultura brasileira de modo a problematizar as questões relativas as influencias e contribuições etno-raciais e os desafios ambientais presentes e futuros.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Refletir e discutir filosoficamente os aspectos etnos-culturais e ambientais presentes na sociedade contemporânea.		
1.12. Ementa: Estudo no âmbito da Filosofia das questões que envolvem Filosofia, cultura e sustentabilidade.		
1.13. Programa: - contribuições filosóficas para a reflexão sobre a formação do processo histórico-social-cultural brasileiro;		

- As relações e influências etno-raciais no desenvolvimento da cultura brasileira;
- Contribuições e situação atual dos povos indígenas no Brasil;
- Afro- descendência e Filosofia Africana;
- Filosofia, Educação e Meio Ambiente: desafios e perspectivas.

#### 1.14. Bibliografia básica:

- FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 50ª edição. Global Editora, 2005.
- PEREIRA, Camargo, A. (01/2008). Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente - 1ª Edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151437/>
- ROSA, Henrique, A., FRACETO, F., MOSCHINI-CARLOS, organizadores, V. -. (01/2012). Meio Ambiente e Sustentabilidade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540701977/>

#### 1.15. Bibliografia complementar:

- ALIER, Joan Martínez. O ecologismo dos pobres. Conflitos ambientais e linguagem de valorização. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- BASTIDE, R. O candomblé na Bahia. Tradução: Maria Isaura Pereira de Queiroz. Revisão Técnica: Reginaldo Prandi. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- BENJAMIN, Walter. O capitalismo como religião. São Paulo: Boitempo, 2013.
- BONFIM, M. América Latina: males de origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1993.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>ÉTICA III</b>		0730095	
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor(a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa			
1.8 Pré-requisito(s): <b>Ética II</b>			
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>			
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.			
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea; - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos.			
1.12. Ementa: Discutir elementos centrais da ética contemporânea, desenvolvendo suas questões normativas nas diferentes correntes éticas atuais.			
1.13. Bibliografia básica: BARSANO, Paulo Roberto. <i>Ética profissional</i> . São Paulo: Erica, 2014. (recurso online) CASTILHO, Ricardo. <i>Direitos humanos</i> . 2. São Paulo: Saraiva, 2013. (recurso online)			

LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)

MAGALHÃES, Leslei Lester dos Anjos. O princípio da dignidade da pessoa humana e o direito à vida. São Paulo: Saraiva, 2012. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

BRANDÃO, Claudio. Direitos humanos e fundamentais em perspectiva. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online)

DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)

NADER, Paulo. Filosofia do direito. 23. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)

RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

REALE, Miguel. Filosofia e teoria política ensaios. São Paulo: Saraiva, 2003. (recurso online)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>ESTÉTICA</b>		0730098	
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: 68		1.5 Número de créditos: 04	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa			
1.8 Pré-requisito (s): Não			
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre			
1.10. Objetivo Geral: Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): -Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens contemporâneas; - Proporcionar a análise e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, apresentando obras de arte em um contexto de relação direta com o conteúdo estudado; - Analisar e discutir textos capitais de autores clássicos como Platão, Aristóteles, Kant, Hegel, Schelling e Nietzsche, explicando suas ideias norteadoras e sua fundamentação; - Analisar e discutir textos capitais de autores como Adorno e Benjamin e H. Arendt; - Apresentar as discussões analíticas atuais sobre os conceitos-base da estética como <i>arte</i> , <i>experiência estética</i> e <i>propriedade estética</i> segundo textos de autores como Levinson, Carroll, Dickie, Bell, Weitz e Danto.			
1.12. Ementa: A disciplina enfatizará os principais momentos histórico-filosófico da estética, em que se encontram os maiores expoentes teóricos, a saber, o romantismo e a discussão contemporânea atual, tanto analítica quanto continental. Para tal se mostra necessária uma passagem pelo pensamento estético entre os antigos e modernos,			

principalmente a questão da *mimesis* em Platão e Aristóteles, a estética kantiana e sua importância para o desenvolvimento ulterior. Nesse sentido, abordaremos as estéticas românticas e, posteriormente, a investigação hegeliana da história da arte como manifestação do Absoluto. O momento nietzschiano, a estetização da existência e da cultura, abre para as discussões da estética contemporânea. Nesse sentido, trataremos do declínio das vanguardas e do advento da pós-modernidade. Por fim, serão analisadas questões da estética atual: i) na filosofia continental: a indústria cultural e a massificação do estético em Walter Benjamin e Adorno, e ii) No viés analítico, os principais tópicos e problemas da estética do século XX: a discussão sobre o conceito de arte a partir de Weitz, e as “respostas” de Danto, Levinson e Carroll, atitude e experiência estética, a relação entre a arte e a moral, assim como a relação da estética com a ética e com a política.

#### 1.13. Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

#### 1.15. Bibliografia complementar:

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVES, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia de la percepcion. 3. ed. Barcelona: Peninsula, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedade; 121)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>		0730099
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3. Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Carga horária total 68 h/a:	1.6. Número de créditos: 04	1.7. Caráter: ( X ) obrigatória ( ) optativa
Teórica: <b>04</b>	Exercícios:	
Prática:	EAD:	
1.8. Currículo: ( x ) semestral ( ) anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-requisito(s): TCC 1		
1.11. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Auxiliar e orientar os acadêmicos na realização e finalização do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Oportunizar a aplicação de normas técnicas para a realização do TCCC; - Orientar os acadêmicos quanto às estratégias e recursos de argumentação e elaboração do TCCC.		
1.14. Ementa: Metodologia e Estrutura do trabalho monográfico. Orientações teóricas e práticas para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.		
1.15. Bibliografia básica: ASTI VERA, A. <i>Metodologia da pesquisa científica</i> . Porto Alegre: Globo. 1989. COSSUTA, Frédéric. <i>Elementos para a leitura dos textos filosóficos</i> . São Paulo, Martins Fontes, 1994.		

COSTA, Ana Rita et al. *Orientações metodológicas para a produção de trabalhos acadêmicos*. Maceió, ADUFAL, 1996.

1.16. Bibliografia complementar:

FOLSCHEID, D. & WUNENBURGER, J.-J. *Metodologia filosófica*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

GAMA KURY, A. DA. *Elaboração e editoração de trabalhos de nível universitário*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 1980.

INÁCIO FILHO, G. *A monografia nos cursos de graduação*. 2ª ed. Uberlândia, EDUFU, 1994.

LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo, Atlas, 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. *Normas para a apresentação de documentos científicos*. Vol. 2. Curitiba, Ed. Da UFPR, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ESTÉTICA</b>		0734410
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória ( X ) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens contemporâneas; - Proporcionar a análise e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, apresentando obras de arte em um contexto de relação direta com o conteúdo estudado; - Analisar e discutir textos capitais de autores clássicos como Platão, Aristóteles, Kant, Hegel, Schelling e Nietzsche, explicitando suas ideias norteadoras e sua fundamentação; - Analisar e discutir textos capitais de autores como Adorno e Benjamin e H. Arendt; - Apresentar as discussões analíticas atuais sobre os conceitos-base da estética como <i>arte</i> , <i>experiência estética</i> e <i>propriedade estética</i> , segundo textos de autores como Levinson, Carroll, Dickie, Bell, Weitz e Danto.		
1.12. Ementa:		

A disciplina enfatizará os principais momentos histórico-filosóficos da estética, em que se encontram os maiores expoentes teóricos, a saber, o romantismo e a discussão contemporânea atual, tanto analítica quanto continental. Para tal se mostra necessária uma passagem pelo pensamento estético entre os antigos e modernos, principalmente a questão da *mimesis* em Platão e Aristóteles, a estética kantiana e sua importância para o desenvolvimento ulterior. Nesse sentido, abordaremos as estéticas românticas e, posteriormente, a investigação hegeliana da história da arte como manifestação do Absoluto. O momento nietzschiano, a estetização da existência e da cultura, abre para as discussões da estética contemporânea. Nesse sentido, trataremos do declínio das vanguardas e do advento da pós-modernidade. Por fim, serão analisadas questões da estética atual: i) na filosofia continental: a indústria cultural e a massificação do estético em Walter Benjamin e Adorno, e ii) No viés analítico, os principais tópicos e problemas da estética do século XX: a discussão sobre o conceito de arte a partir de Weitz, e as “respostas” de Danto, Levinson e Carroll, atitude e experiência estética, a relação entre a arte e a moral, assim como a relação da estética com a ética e com a política.

#### 1.13. Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

#### 1.14. Bibliografia complementar:

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVES, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia de la percepcion. 3. ed. Barcelona: Península, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedade; 121)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ESTÉTICA II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir L. Araldi e Sônia M. Schio		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória ( X ) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Oportunizar o conhecimento de conceitos e das correntes principais da Estética Filosófica, habilitando o aluno a pensar questões modernas e contemporâneas a partir do conhecimento da Estética Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias estéticas, com ênfase nas acepções gregas e greco-romanas. - Refletir sobre as concepções de belo, gosto, arte na Antiguidade Grega e Romana; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, desde o seu surgimento, no mito e na tragédia. - Analisar e discutir textos capitais de autores como Platão, Aristóteles e Plotino, em especial, mas ampliando tal rol, se possível.		
1.12. Ementa: a) O termo: estética (gregos); e o surgimento da disciplina (Baumgarten); b) O mito; c) A tragédia (a comédia e o drama);		

- d) Platão e o Hípias Menor;
- c) Aristóteles e a Poética;
- d) Plotino e as Enéadas.

#### 1.13. Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos e Poética*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores).

CICERO, Marcus Tullius. *O orador, A pintura – textos essenciais*, apud J. Lichtenstein, vol 4 (o belo), SP: Ed. 34, 2004. (23-25)

JAEGER, Werner. *Paidéia – a formação do homem grego*, SP: Martins Fontes, 2003.

PLATON. *Le politique, Cratyle, La République, Íon (Oeuvres complètes I)*, Paris : Gallimard, 1999.

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). *Estética*. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

#### 1.14. Bibliografia complementar:

ARENDDT, Hannah. *Crise na cultura: sua importância social e política. Entre o passado e o futuro*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

BENJAMIN, Walter. (05/2015). *Baudelaire e a modernidade*, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

CICERO, Marcus Tullius. *O orador, A pintura – textos essenciais*, apud J. Lichtenstein, vol 4 (o belo), SP: Ed. 34, 2004. (23-25)

EAGLETON, Terry. (01/1993). *A ideologia da estética*. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

FERRY, Luc. *Homo æstheticus (l'invention du goût à l'âge démocratique)*. Paris: Grasset & Fasquelle, 1990.

VIDAL-NAQUET. *O mundo de Homero*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_; VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TALON-HUGON, Carole. *L'Esthétique*, Paris: PUF, 2004.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ESTÉTICA III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir L. Araldi e Sônia M. Schio		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória ( X ) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Oportunizar o conhecimento de conceitos e das correntes principais da Estética Filosófica, habilitando o aluno a pensar questões modernas e contemporâneas a partir do conhecimento da Estética Antiga, mas especialmente da Medieval e Renascentista.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar as principais teorias estéticas, gregas, como suportes teóricos imprescindíveis, mas com ênfase nas acepções Medievais e Renascentistas. - Refletir sobre as concepções de belo, gosto, arte na Época Medieval e Renascentista; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, desde o seu surgimento, porém que se desdobraram nas acepções Medievais (Alta e Baixa Idade Média) e Renascimento, permitindo o surgimento da disciplina denominada de "Estética" (por Baumgarten). - Analisar e discutir textos capitais de autores como Agostinho, Tomás de Aquino, em especial, mas ampliando tal rol, quando possível nas chamadas Utopias, por exemplo.		
1.12. Ementa: a) O termo: estética (gregos); e o surgimento da disciplina (Baumgarten);		

- b) O mito e a tragédia;
- d) A estética Antiga (Platão, Aristóteles e Plotino);
- c) Agostinho e o belo, as artes, os sentidos (nas *Confissões*);
- d) São Tomás e o belo (na *Suma Teológica*);
- e) O Renascimento Cultural na Itália (*Trecento, Quatrocento, Quinquecento*);
- d) As manifestações culturais na Europa Renascentista;
- e) As utopias (Morus, Campanella e Bacon): educação, cultura e artes;
- d) Hume, antecessor da Estética (a questão do "gosto").

#### 1.13. Bibliografia básica:

DUARTE, Rodrigo. O Belo autônomo - textos clássicos de Estética. Belo Horizonte: Autêntica/Crisálida, 2015.

HUME, David. A arte de escrever ensaio. São Paulo: Iluminuras, 2008.

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

SANTO AGOSTINHO. Confissões. [http://img.cancaonova.com/noticias/pdf/277537\\_SantoAgostinho-Confissoes.pdf](http://img.cancaonova.com/noticias/pdf/277537_SantoAgostinho-Confissoes.pdf)

SPEER, Andreas. Tomás de Aquino e a questão de uma possível estética medieval. N. 4, jan-jun/2008. <http://www.revistaviso.com.br/>

#### 1.14. Bibliografia complementar:

BACON, Francis. Novum Organum; Nova Atlântida. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção Os Pensadores)

CAMPANELLA. Tommaso. A cidade do Sol. São Paulo: ícone, 2002.

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

FERRY, Luc. Homo æstheticus (l'invention du goût à l'âge démocratique). Paris: Grasset & Fasquelle, 1990.

JAEGER, Werner. Paidéia – a formação do homem grego, SP: Martins Fontes, 2003.

MORAES, Regis de. Estudos de Filosofia da Cultura. São Paulo, Loyola, 1992.

MORE, Thomas. A utopia. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

PERISSÉ, Gabriel. Estética & Educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2009 (Recurso Online).

STIGAR, Robson. O padrão do gosto em David Hume. Revista Filosofia Capital Vol. 6, Edição 12, Ano 2011.

TALON-HUGON, Carole. L'Esthétique, Paris: PUF, 2004.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ESTÉTICA IV</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir Araldi e Sônia Schio		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória ( X ) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas e modernas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens modernas e contemporâneas; - Proporcionar a análise, a crítica e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica; - Analisar e discutir textos capitais de autores como Schelling, Nietzsche, Adorno, H. Arendt e Benjamin;		
1.12. Ementa: O romantismo enquanto oposição ao classicismo. A subjetividade na história da estética moderna. A centralidade do estético no romantismo. Schelling e a filosofia da arte. Intuição das ideias e acesso ao Absoluto. O momento nietzschiano: a estetização da existência e da cultura. A estética contemporânea. Declínio das vanguardas e advento da		

pós- modernidade. Questões da estética atual: a cultura de massas e a relação entre arte, técnica e consumismo.

1.13. Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. (01/1993). A ideologia da estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807088/>

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVES, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia de la percepçion. 3. ed. Barcelona: Peninsula, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedade; 121)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ESTÉTICA V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente: Clademir Araldi e Sônia Schio		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória ( X ) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Não		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): Propiciar o conhecimento de conceitos e correntes principais da estética filosófica, habilitando o aluno a pensar questões contemporâneas com suficiente auxílio de teorias da tradição do pensamento.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar e refletir sobre as principais teorias estéticas, com ênfase nas abordagens contemporâneas; - Proporcionar a análise e a discussão das diferentes teorias da estética filosófica, apresentando obras de arte em um contexto de relação direta com o conteúdo estudado; - Apresentar as discussões analíticas atuais sobre os conceitos-base da estética como <i>arte</i> , <i>experiência estética</i> e <i>propriedade estética</i> , segundo textos de autores como Levinson, Carroll, Dickie, Bell, Weitz e Danto.		
1.12. Ementa: A disciplina enfatizará momentos histórico-filosóficos da estética, da discussão contemporânea atual, tanto analítica quanto continental. Inicialmente, trataremos do declínio das vanguardas e do advento da pós-modernidade. Por fim, serão analisadas questões da estética atual: i) na filosofia continental: a indústria cultural e a massificação do estético em Walter Benjamin, Hannah Arendt e Th. Adorno, e ii) No viés analítico,		

os principais tópicos e problemas da estética do século XX: a discussão sobre o conceito de arte a partir de Weitz, e as “respostas” de Danto, Levinson e Carroll, atitude e experiência estética, a relação entre a arte e a moral, assim como a relação da estética com a ética e com a política.

1.13. Bibliografia básica:

KANT, Immanuel. (05/2012). Crítica da Faculdade do Juízo, 3ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4296-0/>

NIETZSCHE, Friedrich. (10/2006). Introdução à Tragédia de Sófocles. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806852/>

ROSENFELD, Kathrin. (2006-05-05). Estética. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803516/>

1.14. Bibliografia complementar:

ARENDDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Coleção Debates 64).

Benjamin, Walter. (05/2015). Baudelaire e a modernidade, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175859/>

FREITAS, Verlaine. (03/2003). Adorno e a arte contemporânea. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806258/>

GREAVES, Tom. (01/2012). Heidegger. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899910/>

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Curso de Estética: o belo na arte. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

MACHADO, Roberto. (1999-11-01). Foucault, a filosofia e a literatura. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810231/>

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia de la percepcion. 3. ed. Barcelona: Peninsula, 1994. 507 p. (Historia, ciencia, sociedade; 121)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ÉTICA</b>		0733200
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): <b>ÉTICA II</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Discutir elementos centrais da ética contemporânea, desenvolvendo suas questões normativas nas diferentes correntes éticas atuais.		
1.13. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online) LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)		

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)

RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).

BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).

FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ÉTICA II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): <b>ÉTICA II</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Concepções teleológicas da moral. Noções de vida boa e suas implicações no campo prático. Formas de justificação de princípios morais nas tradições teleológicas. Abordagens acerca da relação entre moralidade e felicidade. Éticas eudaimonistas. Utilitarismo. As diferentes noções de virtudes e de deveres como base para pensar a moral. Reformulações contemporâneas das éticas da tradição.		
1.13. Bibliografia básica:		

DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)  
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)  
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)  
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vicenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).  
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).  
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.  
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ÉTICA III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): <b>ÉTICA II</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Concepções deontológicas da moral. Tópicos sobre o problema da fundamentação da moral no pensamento moderno em seus diferentes expoentes. A ética moderna e sua relação com as diferentes concepções sobre a racionalidade. Perspectivas de justificação de princípios morais. O formalismo na ética. A ética material dos valores. Noções de		

liberdade, responsabilidade, autonomia, paixões, sentimentos, dever, virtude, vício, vida ética, fins, intenções, valor moral, dignidade, nos diferentes pensadores modernos.

1.13. Bibliografia básica:

DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)  
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)  
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)  
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).  
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).  
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.  
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ÉTICA IV</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( X ) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito(s): <b>ÉTICA II</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Relações da ética com problemas de metaética. O pensamento ético contemporâneo e o problema da justificação racional de exigências morais. O problema do ceticismo no campo da moral. O Naturalismo na ética. Universalismo e particularismo. Pluralismo moral. Relativismo moral. Ética e linguagem. Problemas da ética moderna revisitados: críticas e reformulações. Objetividade e subjetividade no campo moral.		
1.13. Bibliografia básica:		

DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online)  
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)  
MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)  
RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vicenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).  
BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).  
FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  
SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.  
TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE ÉTICA V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor(a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68h</b>	1.5 Número de créditos: <b>04</b>	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa
Teórica: <b>04</b>  Exercícios:	Prática:  EAD:	
1.6 Currículo: ( X ) semestral  ( ) anual		
1.8 Pré-requisito(s): <b>ÉTICA II</b>		
1.9. Ano /semestre: <b>8º Semestre</b>		
1.10. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar ao discente uma visão panorâmica e substantiva acerca das principais questões e problemas no âmbito da ética contemporânea.		
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Oferecer ao estudante de Filosofia uma compreensão ampla dos temas fundamentais e das questões centrais da ética; - Discutir criticamente questões de ética moderna e contemporânea, - Analisar temas de ética, especialmente questões de ordem normativa, linguagem moral e aspectos práticos;		
1.12. Ementa: Problemas e discussões sobre a relação Ética e Bioética.		
1.13. Bibliografia básica: DURKHEIM, Émile. Filosofia moral. Rio de Janeiro: Forense, 2015. (recurso online) LA TAILLE, Yves de. Moral e ética dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2011. (recurso online)		

MASCARO, Alysson Leandro Barbate. Filosofia do direito e filosofia política a justiça é possível. 2. São Paulo: Atlas, 2008. (recurso online)

RACHELS, James. Os elementos da filosofia moral. 7. Porto Alegre: AMGH, 2013. (recurso online)

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Os Pensadores).

BENTHAM, Jeremy. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. Trad. Luiz Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).

FINNIS, John. Fundamentos de Ética. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

SINGER, Peter (Ed.). Compendio de Ética. Trad. J. Rubio, M. Vigil. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

TUGENDHAT, Ernest. Lições sobre Ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA</b>		0734200
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar: FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.		

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.  
RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.  
SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - A Ciência e seu desenvolvimento histórico.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar: FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.		

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.  
RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.  
SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Natureza das afirmações e conceitos científicos.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar: FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.		

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.  
RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.  
SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA IV</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - A justificação da cientificidade.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar: FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.		

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.  
RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.  
SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA CIÊNCIA V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas de Filosofia da Ciência.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da ciência;		
1.12. Ementa: - Critério, crença e conhecimento científico.		
1.13. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2 <sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/</a> FRENCH, Steven. (01/2009). Ciência: Conceitos-chave em filosofia. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318844/</a> KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo. Pioneira.1992 (Idem.Lisboa.Ed.70).		
1.14. Bibliografia complementar: FRAASSEN, Basta C. Van. A Imagem Científica. Trad. de Luiz Henrique de Araújo Dutra.		

NORRIS, C. Epistemologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.  
QUINE, W. Os Dois Dogmas do Empirismo. São Paulo: USP, 1993.  
RUSSELL, B. Os Problemas da Filosofia. Lisboa: Edições 70, 2012.  
SOSA, E. Epistemologia da Virtude. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Vol. I.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM</b>		0732300
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (x) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem.		
1.13. Programa:		

Parte 01 - Filosofia, Lógica e Linguística;

- Linguagem e Lógica;
- Semiótica e Linguística;

Parte 02 - Linguagem e Representação;

- Sentido, Referência e Verdade;
- Nomear Objetos: Frege, Russell e Wittgenstein;
- Condições de Verdade e Mundos Possíveis: Wittgenstein e Carnap
- Teorias da Referência Direta: Kripke e Putnam;

Parte 03 – Linguagem e Ação

- Sentido, Tom e Força;
- Significado e Uso – O Segundo Wittgenstein;
- Convenções e Atos de Fala – Austin e Searle
- Intenção e Conversação: Paul Grice

Parte 04 – Linguagem e Comunicação

- Sentido, Contexto e o problema do Holismo;
- Holismo e Tradução Radical – Quine
- Interpretação e Verdade – Davidson

Parte 05 – Linguagem: entre Norma e Natureza

- Sentido e Justificação
- Significado e Inferência – Dummett e Robert Brandom
- Significado e Cognição – Fodor, Marconi, Dretske e Millikan.

1.14. Bibliografia básica:

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.15. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plgrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem, Representação e Cognição		
1.13. Bibliografia básica: CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.		

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM III</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa	
Exercícios:	EAD:		
		1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual	
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;			
1.12. Ementa: Linguagem, Ação e Comunicação			
1.13. Bibliografia básica:			

CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

#### 1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plgrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM IV</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>	1.5 Número de créditos: <b>04</b>	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: <b>04</b>  Exercícios:	Prática:  EAD:	
1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem e Ontologia		
1.13. Bibliografia básica: CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.		

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>	1.5 Número de créditos: <b>04</b>	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: <b>04</b>  Exercícios:	Prática:  EAD:  1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual	
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas em Filosofia da Linguagem.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Equipar o aluno com as ferramentas conceituais básicas da Filosofia da Linguagem; - Oferecer um panorama geral acerca dos problemas atuais em semântica formal; - Refletir sobre a questão da normatividade semântica e sua interface com a semântica naturalizada. - Refletir sobre questões de significado e verdade;		
1.12. Ementa: Linguagem e Normatividade		
1.13. Bibliografia básica: CHILD, William. Wittgenstein. Penso, 01/2014. VitalSource Bookshelf Online.		

COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia da linguagem. Zahar, 03/2002. VitalSource Bookshelf Online.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem, De Platão a Foucault. Zahar, 2010-02-05. VitalSource Bookshelf Online.

1.14. Bibliografia complementar:

CUNHA, Marisa da, (Orgs.), Nílson Machado. Lógica e linguagem cotidiana - Verdade, coerência, comunicação, argumentação, 3rd edição. Autêntica Editora, 06/2007. VitalSource Bookshelf Online.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 226 p. (Coleção Os Pensadores)

WITTGENSTEIN, Ludwig; LUCKHARDT, C. Grant; AUE, Maximilian A. E. The Big Typescript: TS. 213 .German-english scholars' edition. Massachusetts: Blackwell Publishing, 2005. xviii, 516 p. ISBN 9781118346334.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. [5. ed.]. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco ; Vozes, 2008. 350 p. (Coleção Pensamento Humano). ISBN 9788532613288 9788586965821.

COLIVA, Annalisa. Moore and Wittgenstein: scepticism, certainty and common sense. Nova Iguacu: Plagrave Macmillan, c2010. xiv, 248 p. (History of analytic philosophy). ISBN 978023058.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE</b>		0734600
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia da Mente.		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. <i>Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente</i> . São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). <i>Filosofia da mente</i> . [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/</a> DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar: DARWIN, C. <i>A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000		

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.  
GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.  
SEARLE, R, J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: O mito de Descartes Vontade Emotividade		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. <i>Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente</i> . São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). <i>Filosofia da mente</i> . [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/</a> DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar:		

DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.

SEARLE, R, J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:	
1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Disposições Acontecimentos Autoconhecimento		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. <i>Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente</i> . São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). <i>Filosofia da mente</i> . [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/</a> DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar:		

DARWIN, C. *A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.

GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.

SEARLE, R, J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE IV</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Sensação Observação		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. <i>Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente.</i> São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). <i>Filosofia da mente.</i> [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/</a> DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes.</i> São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar: DARWIN, C. <i>A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais.</i> São Paulo: Companhia das Letras, 2000		

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.  
GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.  
SEARLE, R, J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA MENTE V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia da Mente.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia da mente; - Discutir problemas gerais sobre filosofia da mente; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia da mente.		
1.12. Ementa: Imaginação Intelecto		
1.13. Bibliografia básica: CHURCHLAND, P. <i>Matéria e Consciência. Uma Introdução à Filosofia da Mente.</i> São Paulo: UNESP, 2004. COSTA, Ferreira, C. (03/2005). <i>Filosofia da mente.</i> [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807491/</a> DAMASIO, A. R. <i>O Erro de Descartes.</i> São Paulo: Companhia das Letras, 1996.		
1.14. Bibliografia complementar: DARWIN, C. <i>A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais.</i> São Paulo: Companhia das Letras, 2000		

DENNETT, D. C. *Tipos de Mente*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1997.  
GAZZANIGA, M.S. & IVRY, R.B. & MANGUN, G.R. *Neurociência Cognitiva*. Artmed, 2006.  
SEARLE, R, J. *A Redescoberta da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.  
TEIXEIRA, J. de F. *Filosofia da Mente. Neurociência, Cognição e Comportamento*. São Carlos: Claraluz, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO</b>		0732600
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia da Religião		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/</a> PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a> SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar:		

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.  
DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade* (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014.  
MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.  
PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.  
ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Teórica: <b>04</b>	Prática:	
Exercícios:	EAD:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre os conceitos de 'deidade', 'revelação', 'verdade religiosa', 'salvação', 'graça', bem como sobre o 'problema do mal'.		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/</a> PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012.		

SWEETMAN, Brendan. (01/2014). *Religião: Conceitos-Chave em Filosofia*, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/>

SWINBURNE, Richard. *Será que Deus existe?* São Paulo: Gradiva, 1998.

1.14. Bibliografia complementar:

LONERGAN, Bernard. *Insight: Um estudo do conhecimento humano*. São Paulo: É Realizações, 2010.

LONERGAN, Bernard. *Método em Teologia*. São Paulo: É Realizações, 2010.

CRAIG, William Lane. *Filosofia e Cosmovisão Cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

DAWSON, Christopher. *A Formação da Cristandade (2 Volumes)*. São Paulo: É Realizações Editora, 2014.

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral  ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre os fundamentos filosóficos, metafísicos e epistemológicos das religiões monoteístas.		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/</a> PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a> SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar: CRAIG, William Lane. <i>Filosofia e Cosmvisão Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. DAWSON, Christopher. <i>A Formação da Cristandade (2 Volumes)</i> . São Paulo: É Realizações Editora, 2014.		

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.  
PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.  
ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO IV</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professores regentes:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	1.7 Caráter:
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo:	() obrigatória
Exercícios:	EAD:	(X) semestral	(x) optativa
		() anual	
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.			
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre as relações entre religião, ciência e moral.			
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/</a> PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a> SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.			
1.14. Bibliografia complementar: CRAIG, William Lane. <i>Filosofia e Cosmovisão Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. DAWSON, Christopher. <i>A Formação da Cristandade</i> (2 Volumes). São Paulo: É Realizações Editora, 2014. MURCHO, Desidério (org.). <i>A Ética da Crença</i> . Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.			

PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.

ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA RELIGIÃO V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Discutir problemas filosóficos vinculados à Filosofia da Religião.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Destacar autores e filosofias, de diferentes períodos filosóficos, que tratem da questão da religião.		
1.12. Ementa: Tópicos especiais sobre as “provas” da existência de Deus e sobre a epistemologia da religião (justificação racional da crença religiosa).		
1.13. Bibliografia básica: BATAILLE, Georges. (11/2015). Teoria da religião, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175897/</a> PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, a Liberdade e o Mal</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. SWEETMAN, Brendan. (01/2014). Religião: Conceitos-Chave em Filosofia, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a> SWINBURNE, Richard. <i>Será que Deus existe?</i> São Paulo: Gradiva, 1998.		
1.14. Bibliografia complementar: CRAIG, William Lane. <i>Filosofia e Cosmvisão Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2012. DAWSON, Christopher. <i>A Formação da Cristandade (2 Volumes)</i> . São Paulo: É Realizações Editora, 2014.		

MURCHO, Desidério (org.). *A Ética da Crença*. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.  
PICH, Roberto Hofmeister (org.). *Filosofia, Religião e Ciência*. Porto Alegre: EST Edições, 2008.  
ROWE, William. *Introdução à Filosofia da Religião*. Lisboa: Verbo, 2011.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO</b>		0730120
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca das concepções filosóficas relacionadas a educação.		
1.11. Objetivo (s) específico (s):  - Leitura e análise de textos filosóficos direcionados ao processo educacional;  - Problematização dos modelos filosóficas relacionadas a educação;  - Identificação das principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.		
1.12. Ementa:  Estudo das concepções filosóficas em educação através da leitura e análise dos textos dos filósofos.		
1.13. Programa:  - Relação entre Filosofia e Educação;		

- Leitura, análise e discussão de texto (s) clássico (s) de filósofo (s) relacionados ao processo de educação;
- Contribuições filosóficas no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.

#### 1.14. Bibliografia básica:

- DEWEY, John. A Escola e a Sociedade. Lisboa: Relógio D'Água, 2002.
- PLATÃO. A República. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- KANT, I. Sobre a pedagogia. A metafísica dos costumes. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- ROUSSEAU, J. J. Emílio ou da Educação. Recife: Editora Massangana, 2010.

#### 1.15. Bibliografia complementar:

- ALVES, Dalton José. A filosofia no ensino médio. Ambiguidades e contradições na LDB. Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.
- ARISTÓTELES. A Política. São Paulo, Martins Fontes 1991.
- CERLETTI, Alejandro. O ensino de Filosofia como problema filosófico. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- LIPMAN, Mathew. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.
- NIETZSCHE, F. Sobre el porvenir de nuestras instituciones educativas. Barcelona: Tusquets, 2000, disponível em pdf.
- POMBO, Olga. Quatro textos excêntricos: Arendt, Weil, Russell, Ortega y Gasset. Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- ROCHA, Ronai Pires da. Ensino de Filosofia e Currículo. Petrópolis: Vozes. 2008.
- RODRIGO, Lúcia Maria. Filosofia em sala de aula. Teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.
- WINCH, Christopher e GINGELL, John. Dicionário de Filosofia e Educação. São Paulo: Contexto, 2007.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO II</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica.			
1.11. Objetivo(s) específico(s):  - Analisar de textos filosóficos direcionados aos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica;  - Apresentar as novelas filosóficas de Mathew Lipman;  - Indagar a Filosofia como uma disciplina propedêutica para o currículo escolar.			
1.12. Ementa:  Estudo dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica, dando ênfase às séries finais do ensino fundamental.			

1.13. Programa:

- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar, do processo de ensino-aprendizagem e do perfil do docente para o ensino de filosofia nas séries finais do ensino fundamental;
- Novelas filosóficas, de Mathew Lipman;
- Filosofia e interdisciplinaridade: A Filosofia como uma disciplina propedêutica para o currículo escolar.

1.14. Bibliografia básica:

- CODELLO, F. **A boa Educação**: Experiências libertárias e teorias anarquistas na Europa, de Godwin a Neill. São Paulo: Imaginário, 2017.
- DEWEY, J. **A escola e a Sociedade**. Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- DEWEY, J. **A criança e o currículo**. Lisboa: Relógio D'água, 2002.
- LIPMAN, M. **A Filosofia vai à escola**. São Paulo: Summus, 1990.
- ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. Recife: Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

- GALLO, S; CORNELLI, G; DANELON, M. (Orgs). **Filosofia do ensino de Filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- KOHAN, O.; LEAL, B; RIBEIRO, A. (Orgs). **Filosofia na escola pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- LORIERI, M. **Filosofia**: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- POMBO, O. **Quatro textos excêntricos**: Arendt, Weil, Russell, Ortega y Gasset. Lisboa: Relógio D'água, 2002.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO III</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia na educação básica, dando ênfase ao ensino médio.			
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Analisar de textos filosóficos direcionados ao processo educacional; - Problematizar os modelos filosóficos relacionados à educação escolar; - Identificar as principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.			
1.12. Ementa: Estudo dos fundamentos e metodologias do ensino de filosofia no ensino médio.			
1.13. Programa:			

- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar, do processo de ensino-aprendizagem e do perfil do docente para o ensino de filosofia no ensino médio;

- Problemas Filosóficos;

- A Filosofia como uma disciplina propedêutica para as demais disciplinas do currículo escolar.

1.14. Bibliografia básica:

ALVES, D. J. **A filosofia no ensino médio**: Ambiguidades e contradições na LDB. Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.

DUPRÉ, B. **50 Ideias de filosofia que você precisa conhecer**. São Paulo: Planeta, 2015.

GALLO, S. **Metodologia do ensino de filosofia**: Uma didática para o ensino médio. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

POMBO, O; GUIMARÃES, H. LEVY, T. **A Interdisciplinaridade**: reflexão e experiência. Lisboa: Editora Texto, 1993.

1.15. Bibliografia complementar:

GALLO, S; KOHAN, O. (Orgs). **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GALLO, S; CORNELLI, G; DANELON, M. (Orgs). **Filosofia do ensino de Filosofia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

KOHAN, O.; LEAL, B; RIBEIRO, A. (Orgs). **Filosofia na escola pública**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LORIERI, M. **Filosofia**: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002. POMBO,

RODRIGO, L. M. **Filosofia em sala de aula**. Teoria e prática para o ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2009.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO IV</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados das teorias filosóficas da Educação.			
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar a evolução do pensamento pedagógico; - Esboçar um panorama das principais teorias filosóficas da educação: i) perspectiva ESSENCIALISTA (referência metafísica), ii) perspectiva NATURALISTA (referência científica), e iii) perspectiva HISTÓRICO-SOCIAL (referência dialética).			
1.12. Ementa: Estudo das principais teorias filosóficas da Educação.			
1.13. Programa: - As principais teorias filosóficas da Educação;			

- Contribuições da Filosofia para a Educação.

1.14. Bibliografia básica:

DEWEY, J. **Reconstrução em Filosofia**. São Paulo: Ícone, 2011.

OLIVEIRA, P. (Org.) **Filosofia e Educação**. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.

VALEIRÃO, K. **Fundamentos da Educação**. Pelotas: NEPFIL, 2015.

WOJNAR, I. **Bogdan Suchodolski**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

HEGEL. **Discursos sobre Educação**. Lisboa: Edições Colibri, 1994.

JAEGER, W. **Paidéia: A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LYOTARD, J-F. **Por que filosofar?** São Paulo: Parábola, 2013.

KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. Recife: Editora Massangana, 2010.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO V</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar aos discentes um espaço de reflexão e estudo aprofundados acerca das concepções filosóficas relacionadas à Educação.			
1.11. Objetivo(s) específico(s): - Analisar de textos filosóficos direcionados ao processo educacional; - Problematizar os modelos filosóficos relacionados à educação escolar; - Identificar as principais contribuições dos filósofos no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem.			
1.12. Ementa: Estudo das concepções filosóficas em educação através da leitura e análise dos textos dos filósofos.			
1.13. Programa:			

- Relação entre Filosofia e Educação;
- Leitura, análise e discussão de texto(s) clássico(s) de filósofo(s) que se debruçaram a pensar acerca da formação humana, da educação escolar e do processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuições filosóficas no que diz respeito ao perfil do docente.

1.14. Bibliografia básica:

- DEWEY, J. **Reconstrução em Filosofia**. São Paulo: Ícone, 2011.
- HEGEL. **Discursos sobre Educação**. Lisboa: Edições Colibri, 1994.
- JAEGER, W. **Paidéia: A formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- LYOTARD, J-F. **Por que filosofar?** São Paulo: Parábola, 2013.
- PLATÃO. **A República**. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- KANT, I. **Sobre a pedagogia**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. Recife: Editora Massangana, 2010.

1.15. Bibliografia complementar:

- ALVES, D. **A filosofia no ensino médio: Ambiguidades e contradições na LDB**. Campinas: Ed. Autores Associados, 2002.
- CERLETTI, A. **O ensino de Filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- NIETZSCHE, F. **Sobre el porvenir de nuestras instituciones educativas**. Barcelona: Tusquets, 2000, disponível em pdf.
- ROCHA, R. **Ensino de Filosofia e Currículo**. Petrópolis: Vozes. 2008.
- WINCH, C.; GINGELL, J. **Dicionário de Filosofia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2007.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA</b>		0730119
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir os principais problemas de Filosofia Política.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Expor os principais pontos filosóficos dos pensadores em filosofia política; - Discutir problemas gerais sobre filosofia política; - Analisar as questões mais relevantes dos principais modelos de filosofia política;		
1.12. Ementa: - Tópicos Especiais em Filosofia Política;		
1.13. Bibliografia básica: FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). Manual de Filosofia Política : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/</a> MONTESQUIEU. (11/2007). O Espírito das Leis, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105232/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105232/</a>		

TERRA, Ricardo. (03/2004). Kant & o direito. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537806692/>

1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

MELO, Rúrion. (05/2013). Marx e Habermas : teoria crítica e os sentidos da emancipação, 1ª Edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502203303/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política ( ensaios) , 1ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

WEFFORT, Francisco C (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, ' o federalista'. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
 Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os conceitos de Filosofia Política, da ciência política e da teoria política e os temas da Filosofia Política; II) Observar, na Filosofia Política de Platão, a organização política, as formas de governo e as leis; III) Analisar, nas obras de Aristóteles, a concepção de política, de melhor governo e de Constituição; IV) Conceituar, em Cícero, as acepções de “ <i>res publica</i> ”, de “ <i>civitas</i> ”, de cidadania, em especial. V) Diferenciar, em Agostinho, a “cidade dos homens” e a “cidade de Deus”; VI) Averiguar, nos escritos de Tomás de Aquino, a organização política e as leis; VII) Examinar, nas acepções de Marsílio de Pádua, a autonomia política e o estado secular.		
1.12. Ementa: <b>1. A Filosofia Política</b>  a) O conceito de Filosofia Política b) Os temas da Filosofia Política c) A filosofia política, a ciência política e a teoria política.		

## 2. A Filosofia Política Antiga

- a) Platão: a organização política, as formas de governo e as leis;
- b) Aristóteles: a concepção de política, de melhor governo e de constituição;
- c) Cícero: as concepções de “res publica”, de “civitas”, de cidadania.

## 3. A Filosofia Política Medieval

- a) Agostinho: a “cidade dos homens” e a “cidade de Deus”;
- b) Tomás de Aquino: a organização política e as leis;
- c) Marsílio de Pádua: a autonomia política e o estado secular.

### 1.13. Bibliografia básica:

- AGOSTINHO. **A cidade de Deus**. 2 v. Petrópolis: Vozes, 2009.
- AQUINO. Santo Tomás de. **Escritos políticos**. (Clássicos do Pensamento Político) Petrópolis: Vozes, 1997.
- ARISTÓTELES. **A Política**. São Paulo, Martins Fontes, 1991.
- BENSON, Hugh H. colaboradores. **Platão**. ArtMed, 08/2011.  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536324746/pageid/0>.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.
- CÍCERO. Da República. São Paulo: EDIPRO, 2011.
- FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>
- MARSÍLIO DE PÁDUA. **O defensor da paz**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- PLATÃO. **República**. 6. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

### 1.14. Bibliografia complementar:

- FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>
- FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>
- JAEGER, Werner. **Paidéia** – a formação do homem grego, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>
- REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política ( ensaios ), 1ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Medieval e Renascentista.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os conceitos de Filosofia Política, da ciência política e da teoria política e os temas da Filosofia Política; II) Investigar como Dante Alighieri fundamenta a melhor forma de governo e a justiça; III) Averiguar como Maquiavel expõe suas concepções sobre o Estado, o poder e o governo; IV) Examinar as características das Utopias surgidas nas Renascença (Morus e Campanella); V) Definir a obediência e a servidão política a partir do pensamento de La Boétie.		
1.12. Ementa: <b>1. A Filosofia Política</b>  d) O conceito de Filosofia Política e) Os temas da Filosofia Política f) A filosofia política, a ciência política e a teoria política.		

## 2. A Filosofia Política Medieval (tardia)

- d) Características Gerais (revisão)
- e) Dante Alighieri

## 3. A Filosofia Política Renascentista: Maquiavel

## 4. Os Utopistas e La Boétie

### 1.13. Bibliografia básica:

ALIGHIERI, Dante; et al. **Monarquia**; Seleção de textos (Col. Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1973. (191-232)

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

CAMPANELLA, Tommaso de. **A cidade do sol**. São Paulo: Martin Claret, 2004.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

LA BOÉTIE. **Discurso sobre a servidão voluntária**. São Paulo: Martin Claret, 2010.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. (Coleção os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1973.

MORUS, Thomas. **A utopia**. Lisboa: Guimarães, 1998.

### 1.14. Bibliografia complementar:

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). Capitalismo e Liberdade. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

JAEGER, Werner. **Paidéia** – a formação do homem grego, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

REALE, Miguel. (06/2003). Filosofia e Teoria Política ( ensaios) , 1ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
 Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA IV</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa
Exercícios:	EAD:		
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Moderna e Contemporânea.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os diferentes conceitos de contrato na Tradição Contratualista do início da Modernidade (séc. XVI e XVII); II) Averiguar as concepções políticas de Montesquieu; III) Investigar as acepções de Kant que influenciaram a Modernidade e os dias atuais; IV) Observar a elaboração Filosófica de Hegel sobre o Estado; V) Analisar as principais especificidades da Filosofia Política Contemporânea; VI) Caracterizar o Totalitarismo Nazista a partir do pensamento Político de Arendt; VII) Examinar as contribuições de Rawls com sua obra sobre a Justiça para o pensamento Político hodierno.			
1.12. Ementa: <b>1. A Filosofia Política Moderna</b>  g) Os contratualistas; h) O pensamento Político de Montesquieu;			

- i) Kant e a Modernidade;
- j) Hegel e o Estado.

## 2. A Filosofia Política Contemporânea

- f) Características Gerais
- g) Arendt e o Totalitarismo
- h) John Rawls e uma Teoria da Justiça

### 1.13. Bibliografia básica:

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BITTAR, Eduardo B. **Curso de Filosofia Política**, 4ª edição. Atlas, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465354/pageid/0>

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**, 9ª edição. Saraiva, 11/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502105232/pageid/0>

### 1.14. Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. **Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant**. 4. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). **Capitalismo e Liberdade**. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). **Hobbes**. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

LOVETT, Frank. **Uma Teoria da Justiça, de John Rawls**: Série Explorando Grandes Autores. Penso, 01/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848237/pageid/0>

REALE, Miguel. (06/2003). **Filosofia e Teoria Política** (ensaios) , 1ª edição.

[VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

ROSENFELD, Denis L. **Hegel**. Zahar, 03/2002.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.0706](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.0706)

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE FILOSOFIA POLÍTICA V</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa	
Exercícios:	EAD:		
1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar ao acadêmico de Filosofia o conhecimento, a compreensão e a discussão dos temas e dos problemas de Filosofia Política, a partir da perspectiva dos autores da Tradição Filosófica Moderna e Contemporânea.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): I) Distinguir os diferentes conceitos de contrato na Tradição Contratualista do início da Modernidade (séc. XVI e XVII); II) Averiguar as concepções políticas de Montesquieu; III) Investigar as aceções de Kant que influenciaram a Modernidade e os dias atuais; IV) Observar a elaboração Filosófica de Hegel sobre o Estado; V) Analisar as principais especificidades da Filosofia Política Contemporânea; VI) Caracterizar o Totalitarismo Nazista a partir do pensamento Político de Arendt; VII) Examinar as contribuições de Rawls com sua obra sobre a Justiça para o pensamento Político hodierno.			
1.12. Ementa:  Estudo das concepções do pensamento político contemporâneo: o utilitarismo, o igualitarismo de esquerda, o marxismo, o comunitarismo e o feminismo.			

1.13. Bibliografia básica:

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BITTAR, Eduardo B. **Curso de Filosofia Política**, 4ª edição. Atlas, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465354/pageid/0>

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 13. ed. Brasília: UnB, 2009, 2010.

FLAMARION, Ramos, C. (12/2014). **Manual de Filosofia Política** : para os cursos de teoria do estado e ciência política, filosofia e ciências sociais, 2ª edição.. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502622005/>

MONTESQUIEU. **O Espírito das Leis**, 9ª edição. Saraiva, 11/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502105232/pageid/0>

1.14. Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. **Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant**. 4. ed.

Brasília: Editora Universidade de Brasília.

FILOMENO, Brito, J. G. (11/2014). **Manual de Teoria Geral do Estado e Ciência Política**, 9ª edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6104-6/>

FRIEDMAN, Milton, FRIEDMAN, D., R. (08/2014). **Capitalismo e Liberdade**.

[VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-55-216-2709-8/>

LIMONGI, Izabel, M. (03/2002). Hobbes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803691/>

LOVETT, Frank. **Uma Teoria da Justiça, de John Rawls**: Série Explorando Grandes Autores. Penso, 01/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848237/pageid/0>

REALE, Miguel. (06/2003). **Filosofia e Teoria Política** (ensaios) , 1ª edição.

[VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502154728/>

ROSENFELD, Denis L. **Hegel**. Zahar, 03/2002.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2\[cover-image\]/2@0:0.0706](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537803677/epubcfi/6/2!/4/2[cover-image]/2@0:0.0706).

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA METAFÍSICA</b>		0732400	
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input type="checkbox"/> semestral <input checked="" type="checkbox"/> anual	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Exercícios:	EAD:		
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Investigar de maneira profunda os problemas relativos a Metafísica.			
1.11. Objetivo (s) específico (s):  - Capacitar o discente para o domínio dos principais conceitos envolvidos no tema estudado;  - Identificar as diferentes perspectivas e respostas aos problemas metafísicos.			
1.12. Ementa: Estudo de problemas centrais que envolveram o âmbito da Metafísica.			
1.13. Programa:  - Caracterização <i>do que são e quais são</i> os problemas metafísicos;  - Metafísica e o problema do Ser;			

- Metafísica descritiva;
- A crítica à Metafísica;
- Ontologia e Linguagem;
- Problemas contemporâneos de Metafísica.

#### 1.14. Bibliografia básica:

BONJOUR, Laurence, BAKER, . (01/2010). Filosofia: Textos Fundamentais Comentados, 2<sup>a</sup> edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/>

GOMBAY, André. (08/2011). Descartes. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318714/>

HAASE, Ullrich. (01/2011). Nietzsche, 1st edição. [VitalSource Bookshelf Online]. Retrieved from <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325330/>

#### 1.15. Bibliografia complementar:

AGOSTINHO, s. O livre-arbitrio. São Paulo. Paulus, 2004.

DESCARTES, René. Meditações. In Obra Escolhida. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962. (4a Meditação).

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. Discurso de Metafísica. Lisboa: Edições 70, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. Além do Bem e do Mal. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2002

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA METAFÍSICA II</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas relativos à Metafísica Antiga e Medieval.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: O ser e o não-ser em Parmênides; O vir-a-ser em Heráclito; A doutrina das formas em Platão; A problemática do “ser enquanto ser” em Aristóteles; Deus, criação do mundo e problema do mal em Santo Agostinho; existência e essência em Tomás de Aquino.		
1.13. Programa: 1. O ser e o não-ser em Parmênides;		

2. O vir-a-ser em Heráclito;
3. A doutrina das formas em Platão;
4. A problemática do “ser enquanto ser” em Aristóteles;
5. Deus, criação do mundo e problema do mal em Santo Agostinho;
6. Existência e essência em Santo Tomás de Aquino.

1.14. Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentários de G. Reale. Tradução de M. Perine. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

AGOSTINHO, Santo. **Diálogo sobre o livre arbítrio**. Tradução e introdução Paula de Oliveira e Silva. Revisão da tradução Paulo Farmhouse Alberto (Coleção Estudos Gerais: Clássicos de filosofia). Lisboa: I.N.C.M, 2001.

PARMÊNIDES. **Acerca da nascividade**. In: *Os pensadores originários*. Introdução Emmanuel Carneiro Leão. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

PLATÃO. **Parmênides**. Texto estabelecido e anotado por John Burnet. Tradução, apresentação e notas de Maura Iglésias e Fernando Rodrigues. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2008.

1.15. Bibliografia complementar:

GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CORDERO, Nestor-Luis. **Sendo, se é – a tese de Parmênides**. São Paulo: Editora Odysseus, 2015.

HERÁCLITO. **Fragmentos**. In: *Os pensadores originários*. Introdução Emmanuel Carneiro Leão. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sérgio Wrublewski. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

LEITE JUNIOR, Pedro. “**Guilherme de Ockham: Sobre a univocidade do ente**”. In: *Mediaevalia*. Textos e estudos, v. 29, p. 91-108, 2015.

NARTOP, P. **Teoria das ideias de Platão**. Introdução ao idealismo. São Paulo: Paulus, 2012. 2v.

STREFLING, Sergio Ricardo. “**A significação do termo vontade nas obras de Santo Agostinho**”. In: *Revista Dissertatio de Filosofia*, v. 41, p. 65-81, 2015.

TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência**. Tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Apresentação de Francisco Benjamin de Souza Neto. Petrópolis: Vozes, 2005.

VAHL, Matheus Jeske. **Santo Agostinho: os fundamentos ontológicos do agir.**

Pelotas: NEPFIL online, 2016. Acesso: <http://nepfil.ufpel.edu.br/index.php>

ZINGANO, Marco (ed.). **Sobre a Metafísica de Aristóteles.** São Paulo: Odysseus 2009.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA METAFÍSICA III</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas relativos à Metafísica Moderna.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.			
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: “res cogitans” e “res extensa” em Descartes; O conceito de substância em Espinosa; A noção de substância em Leibniz; A negação da noção de substância em Hume; Coisa em si e fenômeno em Kant; A teoria do ser, da essência e do conceito em Hegel; Mundo e representação em Schopenhauer; Crítica do sujeito e da metafísica em Nietzsche.			
1.13. Programa:			

1. “Res cogitans” e “Res extensa” em Descartes;
2. O conceito de substância em Espinosa;
3. A noção de substância em Leibniz;
4. A negação da noção de substância em Hume;
5. Coisa em si e fenômeno em Kant;
6. A teoria do ser, da essência e do conceito em Hegel;
7. Mundo e representação em Schopenhauer;
8. Crítica do sujeito e da metafísica em Nietzsche.

1.14. Bibliografia básica:

DESCARTES, René. **Meditações**. In: *Obra Escolhida*. Introdução Gilles-Gaston Granger. Prefácio e notas Gérard Lebrun. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Tradução Manuela Pinto e Alexandre Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

HEGEL, George W. F. **Ciência da Lógica** (Excertos). Seleção e Tradução Marco Aurélio Werle. São Paulo: Barcarolla, 2011.

NIETZSCHE, Friedrich. **Além do Bem e do Mal**. Prelúdio a uma filosofia do futuro. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

1.15. Bibliografia complementar:

ARANTES, Paulo. **Hegel: a ordem do tempo**. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: HUCITEC/Polis, 2000.

CHAUÍ, Marilena. **A nervura do real: imanência e liberdade em Espinosa**, vol. II: Liberdade. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

ESPINOSA, Baruch. **Ética**. In: *Obras incompletas*. Tradução Marilena Chauí, Carlos Lopes de Mattos, Joaquim de Carvalho, Joaquim Ferreira Gomes, Antônio Simões, Manuel de Castro. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção “Os pensadores”)

GUEROULT, Martial. **Descartes segundo a ordem das razões**. Tradução: César Augusto Battisti e outros. São Paulo: Discurso Editorial, 2016.

\_\_\_\_\_. **Leibniz. Dynamique et métaphysique**. Paris: AubierMontaigne, 1967.

HEGEL, George W. **Fenomenologia do espírito**. Tradução de Paulo Meneses. Petrópolis: Vozes, 1992, 2 vols.

HUME, David. **Tratado da Natureza Humana**. Tradução de Débora Danowski. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

LEIBNIZ, Gottfried. **Discurso de metafísica e outros textos**. Tradução Marilena Chaui e Alexandre Bonilha. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SCHELLING, F.W.J. **Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana**. Tradução portuguesa Carlos Morujão. Lisboa: Edições 70, 1993.

SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e como representação**. Tradução de Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA METAFÍSICA IV</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas da Metafísica/Ontologia Contemporânea.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.			
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas relacionados aos seguintes temas: Metafísica e Fenomenologia em Husserl; Ser e vir-a-ser na filosofia de Bergson; Superação da metafísica e Ontologia em Heidegger; Linguagem, lógica e superação da metafísica em Carnap; Finitude e eternidade no pensamento de Edith Stein; Ontologia e existência em Sartre; Metafísica descritiva em Strawson; Identidade e diferença na			

filosofia de Deleuze; Imanência e linguagem segundo Agamben; Tópicos de metafísica analítica.

1.13. Programa:

1. Metafísica e Fenomenologia em Husserl;
2. Ser e vir-a-ser na filosofia de Bergson;
3. Superação da metafísica e Ontologia em Heidegger;
4. Linguagem, lógica e superação da metafísica em Carnap;
5. Finitude e eternidade no pensamento de Edith Stein;
6. Ontologia e existência em Sartre
7. Metafísica descritiva em Strawson;
8. Identidade e diferença na filosofia de Deleuze.
9. Imanência e linguagem segundo Agamben;
10. Tópicos de metafísica analítica.

1.14. Bibliografia básica:

CARNAP, R. **La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje**. México: Fondo de cultura económica, 1965.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e Repetição**. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1987.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.

1.15. Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. **A potência do pensamento**. Ensaios e Conferências. Tradução de António Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BERGSON, Henri. **Ensaio sobre os dados imediatos da consciência**. Tradução João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Tradução de Guy Reynaud. 7a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

NEF, Frédéric. **Textes clés de métaphysique contemporaine**. Édité avec E. Garcia. Paris: Vrin, 2007.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2002.

HUSSERL, Edmund. **Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia.**

Tradução de M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.

LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e infinito.** Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1988.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível.** Tradução de Artur Gianotti e Armando Mora. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

STEIN, Edith. **L'Être fini et l'Être éternel, essai d'une atteinte du sens de l'être,** Paris: Nauwelaerts, 1972.

STRAWSON, Peter. **Análise e Metafísica: uma introdução à filosofia.** Tradução de Armando Mora de Oliveira. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE PROBLEMAS DA METAFÍSICA V</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professor (a) regente: <b>Luís Rubira</b>		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: ( ) semestral (X) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (X) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Investigar em profundidade os problemas da Metafísica/Ontologia Contemporânea.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): – Capacitar o discente para o domínio dos conceitos envolvidos no tema estudado; – Fornecer subsídios ao discente para uma reflexão crítica acerca da metafísica.		
1.12. Ementa: A disciplina investiga um ou mais dos problemas contemporâneos relacionados à Metafísica.		
1.13. Programa: 1. Metafísica e Linguagem; 2. Metafísica e Epistemologia; 3. Metafísica e o problema do Ser;		

1.14. Bibliografia básica:

CARNAP, R. **La superación de la metafísica mediante el análisis lógico del lenguaje**. México: Fondo de cultura económica, 1965.

DELEUZE, Gilles. **Diferença e Repetição**. Tradução de Luiz Orlandi e Roberto Machado. Lisboa: Relógio d'Água, 2000.

HEIDEGGER, M. **Introdução à Metafísica**. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1987.

SARTRE, Jean-Paul. **O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Vozes, 1997.

1.15. Bibliografia complementar:

AGAMBEN, Giorgio. **A potência do pensamento**. Ensaaios e Conferências. Tradução de António Guerreiro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

BERGSON, Henri. **Ensaio sobre os dados imediatos da consciência**. Tradução João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.

CASTORIADIS, C. **A instituição imaginária da sociedade**. Tradução de Guy Reynaud. 7a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

NEF, Frédéric. **Textes clés de métaphysique contemporaine**. Édité avec E. Garcia. Paris: Vrin, 2007.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2002.

HUSSERL, Edmund. **Meditações cartesianas. Introdução à fenomenologia**. Tradução de M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.

LÉVINAS, Emmanuel. **Totalidade e infinito**. Tradução de José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1988.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **O visível e o invisível**. Tradução de Artur Gianotti e Armando Mora. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

STEIN, Edith. **L'Être fini et l'Être éternel, essai d'une atteinte du sens de l'être**, Paris: Nauwelaerts, 1972.

STRAWSON, Peter. **Análise e Metafísica: uma introdução à filosofia**. Tradução de Armando Mora de Oliveira. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

<b>1. Identificação</b>		<b>Código</b>
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL</b>		0732700
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual
Exercícios:	EAD:	
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa		
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Oportunizar para o(a)s aluno(a)s elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas, do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Investigar uma ou mais teoria estética, com ênfase nas problematizações contemporâneas; - Discutir diferentes teorias da estética filosófica, de Kant, Hegel, Schelling, Nietzsche, Benjamin, Adorno, Arendt, assim como as discussões analíticas atuais, no contexto anglo-americano; - Analisar e discutir textos capitais de autores clássicos como Platão, Aristóteles e Hume.		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em temas, tais como: a questão do conhecimento, a Filosofia e a História, a Filosofia e a ciência, o problema político e social, a Filosofia e o problema moral, a questão do belo, antropologia, humanismo e crise do humanismo; a linguagem, questões de bioética, a eco filosofia, Filosofia e Mitologia, temas do Pensamento Oriental, da Filosofia da América Latina, da África, entre outros.		

1.13. Bibliografia básica :

HEGEL, G.F.W. *Fenomenologia do Espírito*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores).

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. *The complet works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.

HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.

GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL II</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professores regentes:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionada a problemas metafísicos.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas metafísicas do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos			
1.12. Ementa: Tópicos Especiais Metafísica.			
1.13. Bibliografia básica : ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> . (Trad. Giovanni Reale). 3ª ed. São Paulo: Editora Loyola, 2013. (Volumes I, II e III) HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. KANT, I. <i>Crítica da razão pura</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores). REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-1991/1991.			
1.14. Bibliografia complementar:			

ARISTÓTELES. *The complet works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.  
DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.  
HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.  
BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.  
GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL III</b>		
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73
1.3. Professores regentes:		
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Exercícios:	EAD:	
		1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.8 Pré-requisito (s):		
1.9. Ano /semestre:		
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionados a Lógica e Epistemologia.		
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de lógica e epistemologia do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos		
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Lógica e Epistemologia.		
1.13. Bibliografia básica : GRECO, J.; SOSA, E. <i>Compêndio de Epistemologia</i> . (Trad. A. Fernandes & R. Bettoni). São Paulo: Editora Loyola, 2008. HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. KANT, I. <i>Crítica da razão pura</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Col. Os pensadores). REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-1991/1991.		
1.14. Bibliografia complementar:		

ARISTÓTELES. *The complet works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.  
DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.  
HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.  
BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.  
GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL IV</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professores regentes:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia em Geral, especialmente questões relacionadas a Ética e Estética.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de ética e estética do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos			
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Ética e Estética			
1.13. Bibliografia básica : ADORNO, T. W. <i>Teoria Estética</i> . 2ª ed. Lisboa (Portugal): Edições 70, 2008. HEGEL, G.F.W. <i>Fenomenologia do Espírito</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1992. REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991 (repetido) ROSENFIELD, D. (Org.) <i>Ética e estética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.			
1.14. Bibliografia complementar:			

ARISTÓTELES. *The complet works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.  
DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.  
HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.  
BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.  
GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: <b>SEMINÁRIO DE TEMAS DE FILOSOFIA GERAL V</b>			
1.2. Unidade: <b>INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA</b>		18	
1.3 Responsável*: <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		73	
1.3. Professores regentes:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: (X) semestral ( ) anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: ( ) obrigatória (x) optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre:			
1.10. Objetivo Geral: Analisar e discutir problemas relacionados aos temas da Filosofia Política em diferentes períodos da história da filosofia.			
1.11. Objetivo (s) específico (s): - Propiciar aos alunos elementos para a investigação e a discussão acerca das tendências, temas e questões filosóficas de filosofia política do legado histórico da filosofia antiga, medieval e moderna, assim como dos temas filosóficos contemporâneos			
1.12. Ementa: Tópicos Especiais em Filosofia Política			
1.13. Bibliografia básica : ARISTÓTELES. <i>Política</i> . Edição Bilíngue (Trad. A. C. Amaral & C. C. Gomes). Lisboa: Veja, 2008. HOBBES. <i>Leviatã</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. RAWLS, J. <i>Uma teoria da justiça</i> . (Trad. Álvaro de Vita) 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. REALE, G. & ANTISERI, D. <i>História da Filosofia</i> . Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-1991/1991.			

1.14. Bibliografia complementar:

ARISTÓTELES. *The complet works of Aristotle* (The Revised Oxford Translation, J. Barnes, ed.). Princeton: Princeton University Press, 1984. 2 vols.

BOEHNER, Ph. e GILSON, E. *História da Filosofia Cristã*. 4 ed., Petrópolis: Vozes, 1988.

DIÓGENES LAÉRCIO. *Vies et doctrines des philosophes illustres*. Paris: Livre de Poche, 1999.

GRAY, J. *The Black Mass. Apocalyptic Religion and the Death of Utopia*. New York: Penguin Books, 2008.

HUME, D. *The Cambridge Companion to Hume*. Ed. D. F. Norton. 9. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia*. Vol. I, II e III. São Paulo, Edições Paulinas, 1990-19911991.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Caracterização da Disciplina

1. Identificação			Código
1.1. Disciplina: <b>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I (LIBRAS I)</b>			
1.2. Unidade: <b>CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO</b>			
1.3 Responsável*: <b>CÂMARA DE ENSINO</b>			
1.3. Professor (a) regente:			
1.4 Carga horária total: <b>68</b>		1.5 Número de créditos: <b>04</b>	
Teórica: <b>04</b>	Prática:	1.6 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual	
Exercícios:	EAD:		
1.7 Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa			
1.8 Pré-requisito (s):			
1.9. Ano /semestre: 8º Semestre			
1.10. Objetivo (s) Geral (is): Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; Propor uma reflexão sobre o conceito e experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais.			
1.12. Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.			
1.13. Bibliografia básica: CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. <b>Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas,</b>			

Volume I: Sinais de A a H. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Inep: CNPq: Capes, 2009.

GESSER, Audrei. **LIBRAS?** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da Língua Sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008;

1.15. Bibliografia complementar:

FADERS. **Mini Dicionário do Centro de Formação de profissionais da educação e de atendimento às pessoas com surdez.** MEC/SEESP/FADERS. 2ª Edição. Porto alegre: 2008. Disponível em

[HTTP://portaldeacessibilidade.rs.gov.br/portal/uploads/dicionario libras cas faders.pdf](http://portaldeacessibilidade.rs.gov.br/portal/uploads/dicionario_libras_cas_faders.pdf)

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez (Vol. 1). São Paulo: Ciranda Cultural, 2009;

HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez (Vol. 2). São Paulo: Ciranda Cultural, 2010;

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini (orgs.). **Educação de surdos:** políticas, língua de sinais, comunidade e cultura surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

\* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.